ANNO XLI. NUMERO 253

SABBADO 4 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pào d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Serapião e S. Victorio m.
31. Terça. S. Quintino m.; S. Lucila v. m.
1. Quarta. ✠ Festa de Todos os Santos.
2. Quinta. Ss. Tobias e Victorino mm
3. Sexta. S. Malaquias b.; S. Herberto m.
4. Sabbado. S. Carlos Borromeo arc. de Milão.
5. Domingo. S. Fabricio b.; S. Lito presb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de outubro de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.— Em vista do que pede no requerimento junto a viuva Florentina Galdina de Jesus, mande V. Exc. admittir senão houver inconveniente no collegio das orphãas as duas menores Maria e Rita, filhas da mesma viuva, a qual pelo seu estado de desvalimento é digna do beneficio da Santa Casa.

Dito ao marechal commandante das armas.— Faça V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que fora designado o guarda do batalhão n. 23 do municipio de Santo Antão, Antonio Severino de Oliveira, visto ser visivelmente enfermo segundo a informação do commandante interino d'aquelle batalhão, a que se refere a do respectivo commandante superior de 23 do cadente mez.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 6.° corpo de voluntarios da patria a Januario Guedes de Lyra, apresentado por Manoel Jordão de Vasconcellos.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5° corpo de voluntarios da patria a João Quintino de Fontes Taylor, José do Monte e Faustino Ferreira da Silva, e no 6° a Felix Feliciano Barboza, o 1° apresentado por José Xavier de Souza Fonseca, o 2° pelo capitão Joaquim Marcellino Pereira Vianna, o 3° pelo capitão Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva e o ultimo por Manoel de Avila Bruno.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 5° corpo de voluntarios da patria a Antonio Felix de Barros e Laurentino José Vieira, apresentados pelo tenente-coronel João Paulo Ferreira.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar a cerca do que pede no incluso requerimento Luiz Augusto Cesar.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa do 5.° corpo de voluntarios da patria a Juventino Policarpo Alves Lima visto ser menor.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar recolher á enfermaria militar para serem tratados os voluntarios do Piauhy, Malaquias Ferreira dos Santos e Clemente Pereira da Silva, vindos no vapor *Tocantins*, os quaes se acham affectados da variola.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Communicando o Exm. presidente das Alagoas em officio de 23 do corrente, ter expedido as convenientes ordens para que seja realisado pela thesouraria d'aquella provincia, o abono da consignação de 30$000 que de seu soldo deixa alli o tenente do 6.° corpo de guardas nacionaes desta provincia, destinado ao serviço da guerra Tertuliano Leite de Menezes, em favor de sua mãi; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.— Não havendo inconveniente mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, como solicitou este em officio de hoje, a quantia de 11:166$666 rs., relativa ao corrente mez, e com a qual o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia que segundo consta do predito officio cumprio com o seu contrato durante este mez.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que me solicitou o Exm. presidente das Alagoas em officio de 25 do corrente, recommendo á V. S. que quando tiver de remetter para alli o saldo proveniente da arrecadação das rendas d'aquella provincia, seja semelhante remessa feita em notas do governo e não da caixa filial do Banco do Brasil nesta capital, visto não terem estas o curso legal nas estações publicas da predita provincia.— Communicou-se ao Exm. presidente das Alagoas.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente o incluso requerimento, em que o contra-mestre da officina de carpinteiro do arsenal de marinha, Francisco José da Costa declara fazer opção pelos vencimentos de capitão em commissão do 5.° corpo de voluntarios desta provincia, para que foi nomeado por esta presidencia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dita ao mesmo.—Restituo á V. S. a conta em duplicata que veio annexo ao seu officio de 27 do corrente n. 787, afim de que mande pagar sob minha responsabilidade, visto nao haver credito para isso segundo consta de seu citado officio, a quantia de 777$630 rs., que se está a dever á Joaquim José Ferreira Penha, proveniente dos reparos que fez no quartel do hospicio como se vê da predita conta.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Recommendo á V. S. que, em vista dos prets juntos por cópia, mande indemnisar a thesouraria de fazenda conforme solicitou o respectivo inspector, em seu officio de 28 do corrente sob n. 792, da quantia de 299$680 rs. proveniente de vencimentos, a contar de 16 até 31 de julho deste anno, pagos pelas collectorias de Olinda, Iguarassú e Bonito as praças da guarda nacional alli destacadas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. por em hasta publica no menor prazo possivel, as obras da cornija exterior de todo o edificio do gymnasio provincial, servindo de base a essa arrematação a planta clausulas e orçamentos, juntos por cópia e que para esse fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem sob n. 346.— Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao director das obras militares.—Examine V. S. com urgencia os concertos de pedreiro e carapina de que, segundo o officio do general commandante das armas de 28 do corrente, sob n. 2,000, precisa o deposito do quartel da Soledade, e apresente-me o orçamento das despezas a fazer-se com a execução de taes concertos.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.— Concedo a autorisação que V. S. pedio em officio de hoje, sob n. 247, para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo das obras constantes do orçamento supplementar dos reparos da ponte de Goyanna, e nesta data recommendo a thesouraria provincial, que em vista do competente certificado pague ao arrematante José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque a quantia de 800$, a que elle tem direito, segundo consta do seu citado officio.—Neste sentido officiou-se a thesouraria provincial.

Dito a camara municipal de Olinda.—Respondendo ao officio de 28 do corrente, em que a camara municipal de Olinda pede autorisação para despender mais a quantia de 51$600, com o fornecimento d'agua e luz para as prisões da cadeia dessa cidade, visto ter encarecido muito o azeite e ser insufficiente a quota de 150$ designada no § 9 do art. 3° do orçamento municipal vigente, cabe-me dizer á mesma camara que tendo começado no corrente mez e anno financeiro municipal, e podendo baixar o preço do azeite não se pode desde já assegurar-se a insufficiencia daquella quota para o referido fornecimento para ter lugar a autorisação que pede.

Dito a mesma.—Declaro a camara municipal de Olinda em resposta ao seu officio de 28 do corrente que por ora não póde ter lugar a permissão que pede em seu citado officio para contratar um medico que se preste ao tratamento dos presos pobres da cadeia dessa cidade e dos desvalidos que existem nesse municipio.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo a compra que, segundo o termo annexo ao seu officio de 25 do corrente, fez o conselho de compras navaes dos objectos de material precisos para provimento do almoxarifado de marinha, convindo que o mesmo conselho remetta a thesouraria de fazenda copias dos termos que assignar cada um dos vendedores de taes objectos.—Communicou se a thesouraria de fazenda.

Dito ao alferes Manoel Jordão de Vasconcellos.— Mandei alistar no 6° corpo de voluntarios da patria a Januario Guedes de Lyra, a que se refere o seu officio de hontem datado.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o officio do commandante superior da guarda nacional dos municipios dos Brejo e Cimbres, de 19 deste mez, do qual consta que o capitão do batalhão n. 38 de infantaria do 2° daquelles municipios, Antonio Francisco de Albuquerque, abrio a prisão em que estavam 2 guardas designados para o serviço da guerra, e soltou os na ausencia do inspector do—Olho d'Agua, que os havia prendido, resolve suspender do exercicio do poste o referido capitão nos termos do art. 63 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e determina que seja elle submettido a conselho de disciplina como incurso nas penas do § 4 do art. 97 combinado com o art. 98 da mesma lei.

Dita.—O presidente da provincia attendendo a que o tenente Hermino Egydio de Figueiredo deixou de seguir para o sul com o 1° batalhão da guarda nacional destinado a guerra, resolve que continue elle suspenso do exercicio do posto e seja submettido a conselho de disciplina, como foi determinado pór portaria de 16 deste mez, ficando de nenhum effeito a de 20 do mesmo mez.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o 2° tenente da companhia de artifices Honorio Domingues de Menezes Doria para o lugar de instructor dos menores do arsenal de guerra.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 31 de outubro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens, sendo uma do thesouro nacional sob n. 134 e outra em duplicata expedida pela repartição do ajudante general com o n. 478.

Despachos do dia 31 de outubro de 1865.

Requerimentos.

Bacharel Antonio Salustiano de Abreu Rego.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Bernardino José Leitão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Firmino Cavalcanti de Mello.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para mandar inspeccionar o supplicante pelo cirurgião do mesmo corpo.

José Norberto Casado Lima.—Informe a camara municipal da villa de Agua Preta.

José Luiz da Costa Azevedo.—Indeferido.

Joaquim Antonio da Silveira.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Maria dos Anjos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Rosalina Maria da Conceição.—Indeferido.

Romão José de Carvalho. De-se.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da Santa igreja cathedral de Olinda e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede episcopali vacante.

A todos os Rvms. conegos e sacerdotes deste bispado saude e paz em o Senhor.

De conformidade com o alvará das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781 concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de julho de 1820; com o decreto de 19 de abril de 1842 e mais ordens imperiaes; abro concurso pelo presente edital para a cadeira de prebenda inteira da cathedral de Olinda, que se acha actualmente vaga pelo fallecimento do respectivo proprietario; e bem assim a resulta da meia brebenda, em virtude do decreto de 20 de setembro de 1850. Todos os Rvms. conegos e sacerdotes, que quizerem concorrer, apresentem-se dentro de 30 dias, contados da fixação do presente edital, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pelo referido alvará, e mais documentos que lhes fizerem a bem; procedendo tambem as minhas informações particulares *de vita et moribus*; e feito o concurso, proporei a S. M. o Imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os sagrados canones e conc. trid.

Dado em Olinda, sob o meu signal e seilo capitular, aos 31 de outubro de 1865.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara episcopal o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria,*
Vigario capitular.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as cadeiras vagas da cathedral de Olinda.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 2 de novembro de 1865.

Ordem do dia n. 144.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes que a presidencia em portaria de 27 de outubro ultimo abaixo transcripta, designou os Srs. officiaes que tem de servir nos corpos 2 e 3 da guarda nacional, destacados para o serviço de guerra, e por outra portaria datada de 31 do referido mez, nomeou o Sr. 2° tenente Honorio Domingues de Menezes Doria para instrutor dos menores do arsenal de guerra desta provincia.

1.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 27 de outubro de 1865.—O presidente da provincia, resolve de conformidade com o disposto no decreto n. 3,383 de 21 de janeiro deste anno designar para os corpos de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, os officiaes abaixo mencionados:

Capitães.

Joaquim Francisco Belém, batalhão n. 19 de Nazareth.

João Luiz Gonçalves Ferreira, batalhão n. 39 do Cabo.

Manoel Brasilino de Arruda Camara, batalhão n. 11 de Iguarassú.

João Dourado da Costa Azevedo, batalhão n. 11 de Iguarassú.

André Arsenio Pereira Brandão, batalhão n. 47 da Boa-Vista.

Manoel Hypolito Lima Junior, batalhão n. 47 da Boa-Vista.

José Januario Corrêa de Sá, batalhão n. 27 do Bonito.

Egydio Francisco de Paula, batalhão n. 12 de Goyanna.

José Thomaz Cavalcanti Pessoa, batalhão n. 4 do municipio do Recife.

Vicente de Araujo Pinheiro, batalhão n. 51 do Pão d'Alho.

Affonso de Albuquerque Maranhão, batalhão n. 41 de Ipojuca.

José Francisco Pereira da Silva Junior, batalhão n. 8 de Jaboatão.

Tenentes.

Ernesto Ferreira de Barros Campello, batalhão n. 39 do Cabo.

Manoel Rodrigues Ventura, batalhão n. 14 de Goyanna.

Absalão Moreira da Costa, batalhão n. 52 do Exú.

Braz Carneiro da Cunha Albuquerque, batalhão n. 51 do Pão d'Alho.

Bento Moreira de Albuquerque, batalhão n. 36 do Brejo.

José Antonio da Gama, batalhão n. 31 de Garanhuns.

Antonio Baptista de Mello Peixoto, batalhão n. 28 de Garanhuns.

João Laurentino Cavalcanti de Albuquerque, batalhão n. 23 de Santo Antão.

José Maria Pereira da Cunha Junior, batalhão n. 6 do municipio do Recife.

Manoel Juvencio Bezerra de Menezes, batalhão n. 4 do municipio do Recife.

João da Costa Nogueira, batalhão n. 51 de Pão d'Alho.

João Moreira da Costa, batalhão n. 52 do Exú.

Alferes.

José Jenuino Ferreira, batalhão n. 39 do Cabo.

Pedro Fernandes da Silva, batalhão n. 39 do Cabo.

Luiz Carlos da Fonseca Pinho, batalhão n. 11 de Iguarassú.

Hermenegildo das Virgens Lima, batalhão n. 11 de Iguarassú.

Henrique de Barros Cavalcanti, batalhão n. 5 do municipio do Recife.

Antonio Nunes Lopes de Barros, batalhão n. 47 da Boa-Vista.

Domingos da Silva Saldanha (secretario) batalhão n. 49 da Boa-Vista.

José Alves Marinho Falcão (secretario), batalhão n. 35 do Brejo.

João Gonçalves de Araujo (porta bandeira), batalhão n. 35 do Brejo.

Manoel Antonio da Costa, batalhão n. 45 de Barreiros.

Ernesto Emiliano da Silveira Lessa, batalhão n. 46 de Agua Preta.

José de Mattos Rangel, batalhão n. 46 de Agua Preta.

Apolinario Pinto Corrêa, batalhão n. 28 de Garanhuns.

Antonio Lopes Moniz, batalhão n. 27 do Bonito.

Peregrino de Souza Magalhães, batalhão n. 27 do Bonito.

Leocadio Alves Pontual, batalhão n. 25 de Santo Antão.

Felix Pereira de Araujo, batalhão n. 25 de Santo Antão.

Geminiano Alfredo Velloso da Silveira, batalhão n. 18 de Nazareth.

Antonio Jorge Lopes dos Santos, batalho n. 43 de Serinhãem.

Angelo José Themoteo, batalhão n. 7 do Recife.

Alexandrino Alves de Amorim, batalhão n. 7 do Recife.

Paulo Felippe de Salles Abreu, batalhão n. 41 de Ipojuca.

Guilhermino do Rego Barreto, batalhão n. 39 do Cabo.

José Francisco Pedrosa de Carvalho, batalhão n. 23 de Santo Antão.

João Lustosa da Cunha Paranaguá.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.° tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

— 3 —

Ordem do dia n. 145.

O marechal de campo commandante das armas, determina aos Srs. commandantes dos corpos, companhias isoladas, e fortalezas que quinzenalmente devem remetter a este quartel-general uma parte em duplicata communicando que as praças de seu commando se acham pagas de todos os seus vencimentos, logo que estes se effectuem.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.— *Antonio Francisco Duarte*, 2.° tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

13 de outubro.

Como na minha ultima lhes contei SS. MM. el-rei o Sr. D. Luiz I, sua augusta esposa, e S. A. R. o principe D. Carlos estavam para embarcar, com autorisação do parlamento (segundo a prescripção da carta constitucional), afim de visitarem o rei de Italia, pai e sogro de SS. MM., e outros soberanos da Europa. Effectivamente os reaes viajantes embarcaram, sahindo do Tejo no dia 2 do corrente na divisão naval portugueza commandada pelo visconde de Soares Franco. A esquadra franceza, que veio representar aquella poderosa nação na solemne ceremonia do baptisado do Sr. infante D. Affonso Henriques, acompanhou a divisão portugueza até ao alto mar e voltou no dia 3 a ancorar nas aguas do Tejo.

O povo portuguez, verdadeiramente amigo da familia real, tem lido com o maior interesse os telegrammas que diariamente publica a folha official sobre a viagem das augustas pessoas. Junta-se a isto o cuidado que a todos os Portuguezes inspira o facto de terem SS. MM. e A. R. de atravessar paizes onde grassa a epidemia do cholera-morbus, de que a Providencia os preserve, e a nós todos. Eis o roteiro da viagem, segundo os despachos inseridos na folha official.

Pelo telegramma expedido de Vigo em data de 4 de outubro, ás 12 horas e 25 minutos da manhãa, consta que os navios da divisão naval, que conduzem e acompanham SS. MM. e A. R., entraram naquelle porto para S. M. a rainha descansar.

Dizia-se que a esquadrilha se vira acossada por furiosa tormenta, e que a pedido de S. M. a rainha, arribara a Vigo, onde os augustos viajantes, sob o titulo de conde de Guimarães, desembarcaram, seguindo por terra para França depois de se demorarem alguns dias aonde estiver a côrte hespanhola.

Pelos telegrammas transmittidos no dia 5 de Vigo, SS. MM. sahiram d'alli em direcção a Santiago, Lugo, Villa-Franca, Astorga e Leon. Chegaram a Santiago nesse mesmo dia e partiram no dia 6 para Lugo; alli chegaram SS. MM. ás 10 horas e 48 minutos e sahiram no dia 7, na direcção de Leon.

Por um telegramma transmittido de Villa-Franca em 7, ás 9 horas e 25 minutos da noite consta que SS. MM. e A. R. alli chegaram aquelle dia, e que iam para Leão, continuando a gozar perfeita saúde.

Por outro recebido com data de 9, sabe-se que SS. MM. chegaram a Astorga, onde pernoitaram.

— A corveta *Sá da Bandeira* sahirá de Vigo para Bordéos, conduzindo as bagagens dos reaes viajantes.

Crê-se que SS. MM. el-rei e a rainha, seguindo a sua viagem por terra, irão a Biarritz visitar o imperador dos Francezes. SS. MM. guardam o mais rigoroso incognito sob o titulo de condes de Guimarães. O governo de Hespanha, respeitando este desejo, limitou-se a passar ordens terminantes ás suas autoridades para que os augustos viajantes encontrem durante o seu transito naquelle paiz todas as commodidades.

— Consta que a divisão naval commandada pelo visconde de Soares Franco estava ainda em Vigo esperando que o tempo permittisse a sahida para o norte da corveta *Sá da Bandeira*, e para Lisboa do *Mindello* e *Sagres*.

— *El-Mino*, periodico de Vigo, inserio no seu numero de 5 do corrente a seguinte descripção da chegada de SS. MM. e A. R. ao porto daquella cidade:

« Na noite de hontem entraram neste porto os vapores de guerra portuguezes *Mindello*, *Sagres* e *Sá da Bandeira*, que compõem a esquadrilha que acompanha o rei de Portugal na sua viagem á Italia. Conduz o primeiro destes navios a S Exc. o almirante conde de Guimarães, sua esposa e filho (SS. MM. e A. R.), visconde de Soares Franco, contra-almirante conde de Valle de Reis, condessa de Souza, D Gabriella de Souza, damas; visconde de Leiria, Cunha e Menezes, marquez de Ficalho, Carlos Falque Possolo, ajudantes de S. M., capitão Luiz Folque Possolo, tenente Francisco de Menezes Teixeira, officiaes ás ordens, Dr. Magalhães Coutinho, secretario do rei, e 30 pessoas mais de serviço. Depois do vapor *Sá da Bandeira* ter saudado a praça, e desta lhe ter correspondido, passaram a bordo do *Mindello* todas as autoridades civis e militares de Vigo, a cumprimentar SS. MM., tendo a honra de ser convidados para o almoço os Srs. D. Ramon Lafuente, alcaide, governador militar, commandante de artilharia, commandante da goleta *Caridade*, ajudante da praça, capitão do porto e vice-consul de Portugal. Este ultimo não assistio ao almoço por ter que acompanhar a deputação do porto nas visitas ás corvetas *Sá da Bandeira* e *Sagres*. Pouco depois da volta das autoridades a terra, desembarcou S. M. desejoso de percorrer a povoação, de incognito. Acompanhava o seu secretario particular. A's 3 horas da tarde desembarcou a rainha e a sua comitiva, dirigindo-se á hospedaria das quatro nações. El rei continuou toda a tarde na sua visita a' povoação e arredores, acompanhado do seu secretario, pois que inimigo da pompa e etiqueta, não esperou as autoridades. Tão pouco admittio que se hospedassem em uma casa particular. A' noite offereceu-se uma brilhante serenata pelo batalhão de Valencia, e esta manhãa, ás 6 horas, sahiram SS. MM. em diligencia com o destino á Corunha, para fazerem a viagem por terra, visto terem enjoado bastante, a rainha, seu filho e a comitiva. Alegramo nos por a Providencia ter feito com que arribassem a Vigo os reis de Portugal, e que podessem admirar por si a grandeza e segurança da nossa ria, pois que a Providencia fez com que o dia aprazivel de manhãa se mudasse ao meio dia, havendo chuvas e fortes ventos. Dizemas isto para o que possa contribuir na construcção do caminho de ferro do Porto a Vigo. »

— SS. MM. chegando a Lugo as 9 horas da noite, acompanhados do brigadeiro Seixas e do governador de S. Thiago, hospederam-se em casa do governador da provincia, sahindo a recebe-los o governador, o deputado da localidade, e commissões da deputação da camara municipal, prestando-se-lhe todas as honras de estylo. A's 8 horas da manhãa seguinte sahiram d'alli, acompanhados do governador até ao extremo da provincia. Os encarregados de negocios de Portugal, Italia e Brasil em Hespanha sahiram logo de Madrid para acompanharem SS. MM. durante o seu transito no paiz.

— Por um telegramma transmittido de Leão a 9 do corrente, ás 6 horas e 11 minutos da tarde, consta que SS. MM. e A. R. haviam sahido daquella cidade em perfeita saúde. Por outro telegramma transmittido de Hendoye, no dia 10 ás 9 horas e 10 minutos da manhãa consta que os reaes viajantes tendo chegado alli, iam partir para Biarritz, onde almoçariam com SS. MM. imperiaes; que passariam a noite em Bordéos, e que partiriam no dia 12 para Paris. A 11 foi de Bordéos expedido um telegramma para Lisboa participando que SS. MM. acabavam de chegar alli sem novidade e que partiam no dia 12 para Paris pelo caminho de ferro.

— A folha official do governo inserio no dia 3 do corrente a seguinte proclamação feita por el-rei D. Fernando, actual regente do reino:

« Portuguezes.—S. M. el-rei o Sr. D. Luiz I, meu sobre todos muito amado e presado filho, acaba de sanir do reino para visitar seu augusto sogro, rei de Italia, e outros soberanos da Europa, tendo sido para esse fim autorisado pela carta de lei de 4 de setembro do corrente anno. Em virtude do art. 2° da citada lei, e das leis de 7 de abril de 1846 e 12 de fevereiro de 1862, assumo a regencia do reino, e exerce-la-hei durante a ausencia de S. M. el-rei.

Entrando no exercicio da regencia, e em conformidade com a carta constitucional da monarchia, juro manter a religião catholica apostolica romana, a integridade do reino, observar e fazer observar a constituição politica da nação portugueza, e mais leis do reino, e provêr ao bem geral da nação, quanto mim couber; juro igualmente guardar fidelidade a el-rei o Senhor D. Luiz I, e entregar-lhe o governo logo que regresse ao reino. Este juramento será por mim reiterado perante as côrtes geraes da nação portugueza na sua proxima reunião no dia 6 de novembro. Tenho resolvido que os actuaes ministros e secretarios de estado continuem no exercicio de suas respectivas funcções.

Paço das Necessidades, em 2 de outubro de 1865. —*Rei* regente.—Joaquim Antonio de Aguiar.—Augusto Cezar Barjona de Freitas.—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.—Visconde da Praia Grande.—Conde de Castro. »

— Decretou-se o formulario com que durante a regencia de el-rei o Sr. D. Fernando, devem ser expedidos os diplomas e outros do governo e das autoridades que mandam em nome de el-rei o Sr. D. Luiz.

Eis o formulario:

1° A promulgação das leis será feita com esta formula:

« D. Fernando, rei regente dos reinos de Portugal, Algarves etc., em nome de el-rei. Fazemos saber a todos os subditos de Sua Magestade, que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

2° A formula das cartas patentes e de quaesquer outros diplomas do governo, ou cartas e titulos dos tribunaes que se costumam expedir em nome expresso do rei será:

« D. Fernando, rei regente dos reinos de Portugal, Algarves etc., em nome de el-rei: »

§ 3° A formula dos alvarás será: Eu el-rei, regente em nome do rei, faço saber:

4° As cartas régias para subditos portuguezes dirão no lugar competente: « Eu el-rei D. Fernando, regente em nome do rei; para estrangeiros dirão: « Eu el-rei D. Fernando, regente dos reinos de Portugal, Algarves, etc., em nome do rei.

5° Os decretos terão a formula ordinaria, accrescentando-se á expressão preceptiva as palavras: « Em nome de el-rei. »

6° As portarias do governo terão este formulario: « Manda Sua Magestade el-rei, regente em nome do rei, pela secretaria de estado dos negocios etc. »

Nas portarias expedidas pelos tribunaes, nos casos do estylo, se usará da formula: « Manda Sua Magestade el-rei, regente em nome do rei, pelo tribunal, etc. »

7° As supplicas, representações e mais papeis, que me forem dirigidos, ou immediatamente ou pelos tribunaes, empregarão o tratamento de «Magestade», e principiarão, «Senhor».

A direcção externa será: « A sua Magestade el-rei, regente em nome do rei. »

Toda a correspondencia official deve ser expedida sob o titulo de «Serviço nacional e real. »

— Diz-se que o consul hespanhol em um dos portos do Algarve exige perdas e damnos por se ter obrigado a ficar de quarentena um navio da nação visinha vindo de Huelva, porto declarado infeccionado de cholera, pelo nosso conselho de saúde. Ora a noticia official do estado do porto de Huelva chegou no momento em que o navio fundeava e por isso é que o consul exige ou vai exigir perdas e damnos.

— O nosso eminente poeta o Sr. A. F. de Castilho está trasladando para a lingua portugueza *As Georgicas* de Virgilio. Concluio já o primeiro canto, que, segundo se diz é offerecido ao Sr. Mendes Leal.

—O primeiro romancista portuguez o Sr. C. Castello Branco vai dar ao prelo tres novos romances intitulados «Luta de gigantes A Sereia e O anel do contador-mór. »

A divisão naval couraçada franceza que esteve aqui, era commandada pelo contra almirante La Roncière de Noury, e composta pelos seguintes vasos:

Nau de vapor *Magenta*, de 52 peças, 732 praças de guarnição, 1,000 cavallos de força, commandada pelo capitão de mar e guerra E. L. Bris.

Fragata de vapor *Flandre*, de 36 peças, 500 praças, 1,000 cavallos de força, e commandada pelo capitão de mar e guerra L. Bashm.

Fragata de vapor *Heroine*, de 36 peças, 500 praças, 1,000 cavallos de força e commandada pelo capitão de mar e guerra Duvareux.

Esta divisão veio dos Açores, e já sahio do Tejo, acompanhando a divisão naval portugueza que escolta o vapor *Mindello* onde foram SS. MM. Antes de hontem sahio novamente do Tejo, para Cherbourg. São tres importantes navios de guerra, que attrahiram muitos curiosos ás margens do rio para os observarem. Nada devem porém á belleza exterior, comparados com os navios de guerra que substituiram.

— Chegou no paquete francez e hospedou-se no hotel Bragança, o Sr. Carlos Waring membro do parlamento britannico e socio da casa de Waring Irmãos, de Londres. Empreza constructora dos caminhos de ferro de oeste em Portugal.

— A escuna de guerra *Barão de Lazarim* ainda se achava em Simon's Bay no dia 13 de agosto ultimo. Estava prompta a sahir, tendo concluido todas as importantes obras que ali foi fazer e que importam em cerca de 20 contos de réis. Dizem as cartas recebidas que era bom o estado sanitario de toda a guarnição.

— Foram concedidas por el-rei as seguintes graças, por occasião do nascimento do infante D. Affonso:

Ao conde de Val de Reis a grãa cruz da ordem de Christo; ao Sr. Dr. Manoel da Camara a grãa-cruz da ordem da Conceição; e ao Sr. Bourée, ministro da França, a grãa-cruz da ordem de Torre-Espada.

— Está nomeado par do reino o marquez de Souza Holstein.

— Foi elevada á grandeza destes reinos com o titulo de condessa de Rilvas a Sra. viscondessa do mesmo titulo, e de ter sido permittido a seu esposo, o Sr. João Gomes de Oliveira Silva Bandeira de Mello, o uso do mesmo titulo.

Durante a viagem e em recompensa da sua dedicação pelos reaes viajantes, S. M. el-rei lançou ao pescoço do visconde de Soares Franco o colar da grãa-cruz de S. Bento de Aviz.

— Tem estado doente nestes ultimos dias o ministro das obras publicas e negocios estrangeiros, conde de Castro. Tem-se aggravado o estado da doença do ministro da guerra, conde de Torres Novas.

Em Elvas falleceu de cholera uma prima do general Horta, commandante da praça. O general tambem adoeceu.

E' assustador o estado sanitario de Madrid.—No dia 11 foram atacadas do cholera 538 pessoas.

A cholera invadio Portugal, começando por Elvas, na fronteira. Desenvolveu se no dia 5. Tem havido 25 casos, sendo 5 fataes. Em outras povoações visinhas daquella praça de guerra, já tem apparecido alguns casos.

As ultimas noticias d'Elvas dizem que no dia 11 houvera apenas dous casos de cholera.

O governo desenvolve a maior actividade em Lisboa, dispondo hospitaes e postos medicos, e fazendo publicar pelo conselho de saúde publica adequadas instrucções sobre hygiene popular. Assim permitta a Providencia que a epidemia desappareça de todo, antes de causar maior prejuizo, o que é de esperar, visto que a estação vai tão avançada.

Falleceu em Vizeu a mãi do distincto poeta o Sr. Thomaz Ribeiro.

O Sr. Andrade Ferreira que tem ultimamente publicado interessantes folhetins no *Diario de Noticias* vai dar a lume um romance original intitulado Santa Catharina de Riba-mar. O Sr. Ramalho Ortigão vai publicar um volume de contos com o titulo de Horas de Riso.

— A commissão central da exposição internacional portugueza deu no dia 7, no salão do Restaurante da 1ª classe do palacio de crystal, uma esplendida ceia aos presidentes dos jurys dos diversos grupos, e das differentes commissões, que tão patrioticamente a auxiliaram nos seus trabalhos em prol da grande idéa, assim como aos cavalleiros que formam a commissão nomeada pelo governo para estudar a exposição, e os representantes dos governos estrangeiros junto della.

Foi uma festa de familia, em que reinou o mais sincero jubilo por se verem coroados d'um exito tão brilhante os esforços de todos.

Estão quasi promptos os trabalhos para o palacio ser illuminado, e a exposição ser visitada de noite.

— Falleceu no dia 8 do corrente o Sr. Antonio Pedro Lopes de Mendonça.

Ha muito tempo que o Sr. Lopes de Mendonça estava morto moralmente. A alienação mental que accommetteu este desditoso escriptor, ha seis annos, foi lhe devorando á existencia, até o reduzir puramente á vida material.

Na flôr dos annos, dotado de um bello talento, tendo já enriquecido a litteratura patria com obras de merito, e promettendo com o estudo profundo a que se entregava, chegar a trabalhos de grande valia, o Sr. Lopes de Mendonça perdeu o juizo, e desde então, até que succumbio, foi um objecto de dôr, e de compaixão para a sua familia, que tanto o amava, e para os seus amigos que admiravam o seu talento.

Elevou-se pelo seu talento, máo grado de invejosos. O que era, a si o deveu. Trabalhador infatigável, foi soldado da imprensa, e como a quasi todos os que militam n'estas fileiras, a fortuna não lhe foi propicia. As letras patrias deviam esperar delle bons serviços; e foi justamente quando o seu talento amadurecia, quando contrahira o habito dos estudos aturados e serios, que Deus lhe apagou a luz da razão! Fatalidade!

Era o Sr. Lopes de Mendonça um escriptor facil, ameno e espirituoso; folhetinista, foi o primeiro que encetou este genero, e soube conciliar a critica com o bom senso e á cordura. Liberal de fortes convicções, em differentes artigos e escriptos de outra ordem, sustentou sempre os melhores principios da escola politica em que se filiara.

— Um despacho de Londres, recebido no dia 8, annuncia que no dia 9 se esperava maior elevação no desconto, e que o mercado estava fraco.

— Na escola normal de Marvilla começaram no dia 6 do corrente os exames finaes do curso áquelles alumnos-mestres, que por justo impedimento e não tinham feito em julho ultimo, e tambem aos que tinham ficado *esperados* n'algumas disciplinas.

No dia 10, pelas 11 horas e meia da manhãa, foram os exames didacticos na escola annexa.

Na ausencia do Sr. Geira, que se acha em commissão do serviço publico no lyceu de Braga, tem assistido a estes actos o Sr. Marinello, na qualidade de vice-reitor do lyceu nacional de Lisboa, como professor mais antigo do mesmo lyceu. Este anno foram 120 alumnos-mestres que completaram o curso do 1° grao, sendo 4 com distincção.

— O general, barão do Zezere, e os seus officiaes, encarregados da inspecção dos corpos do exercito, regressavam de Elvas, onde estiveram inspeccionando o batalhão de caçadores n. 8, e o regimento de infantaria n. 4. Parece que a inspecção ainda não acabou.

— Corre como certo que o ministro da fazenda, Fontes Pereira de Mello, vai acabar com a alfandega municipal; passando o seu pessoal para a outra alfandega, para depois ir entrando nas vacaturas que nos quadros desta occorreram.

Se esta grande medida fôr levada a' execução, o povo da capital deverá immensos beneficios ao ministro da fazenda. E' preciso, porém, que a medida seja completa; isto é, que, cessando a alfandega municipal de existir, cessem igualmente todos os direitos de barreira, e se substitua a receita que elles devem dar ao municipio por uma contribuição directa e exclusivamente municipal.

Se uns direitos forem extinctos, e se conservarem outros, o pessoal para a fiscalisação não poderá diminuir, os vexames ás portas da cidade continuarão, e teremos apenas uma medida util, mas incompleta.

— A grande quantidade de chuvas que tem cahido n'estes dias, produzio cheia em alguns bairros da capital.

Na baixa do Salitre a agua entrou dentro das lojas e arruinou muitos objectos n'ellas existentes.

Na baixa do Cruzeiro da Ajuda em Belém houve casas inundadas, sendo preciso arrombar as paredes para dar sahida a' agua, e em outras casas a força da cheia arrombou o soalho.

— Passava sua magestade a rainha, no dia 1° do corrente a' tarde, pela rua das Janellas-Verdes, quando, encontrando a procissão do Rosario que sahira do convento do Sacramento em Alcantara, mandou parar immediatamente o trem real collocando-o a um dos angulos da rua, e vendo ahi a procissão. Ao approximar-se o palio sua magestade a rainha ajoelhou reverentemente adorando assim o rei dos reis. Então na conformidade do ritual o palio parou, e, volvendo em frente da soberana, o sacerdote que levava a custodia abençoou com esta a sua magestade, que recebeu a benção com a maior devoção. Esta ceremonia causou profunda impressão no povo que estava presente a este acto religioso.

— O Sr. visconde de Seixos, Mauricio Correia Henriques, do conselho de sua magestade, e nosso enviado extraordinario, e ministro plenipotenciario em Bruxellas e na Haya, veio a' Lisboa e sahio immediatamente pelo caminho de ferro no dia 30 do mez passado, para tratar da recepção de suas magestades na capital da Belgica, aonde vão visitar o rei Leopoldo, um dos mais venerandos monarchás da Europa, e a quem Portugal deve tanta estima e tão dedicada amizade.

— A divisão portugueza vai a Southampton e ahi tem...am desembarcar os augustos viajantes, os quaes iriam pelo caminho de ferro de Londres. De la' atravessariam a Mancha e percorreriam a Europa.

Os navios portuguezes, n'este intervallo, voltam no Tejo e irão buscar, mais tarde, suas magestades a um porto do Mediterraneo

— Foram declarados em estado de quebra desde 9 de setembro o commerciante Manoel Tinoco da Silva Junior, e desde 20 de agosto os negociantes de commissões Eduardo Paumphelet & Frire.

— Annuncia-se a publicação, para dentro em poucos dias, de um novo periodico litterario e theatral intitulado a *Semana Theatral*, redigido pelo Sr. Eduardo Tavares.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O Instituto Archeologico, propondo-se á colligir monumentos que levantem do esquecimento as nossas antiguidades e á memorar os feitos valorosos e as virtudes civicas dos nossos maiores, presta por quantos meios se lhe suggerem inestimavel serviço á historia patria.

Por bons traslados do seu zelo investigador e infatigavel diligencia, podem ser já apontadas as lapides commemorativas, uma das quaes servirá de assignalamento ao local em que foi fundado e por tantas dezenas de annos esteve de pé o muito celebre ARCO DO BOM JESUS, e outra que, retificando um ponto historico de importancia, diz em que habitação vive ue finou-se na cidade de Olinda o á tantos respeitos veneravel João Fernandes Vieira, cuja memoria se entronca aos mais notaveis acontecimentos da expulsão hollandeza.

Em tanto não se hauriu o ardor com que o Instituto procurou descortinar os mais impenetraveis successos da vida deste herôe.

Descoberto por muito razoadas apparencias o tumulo de João Fernandes Vieira, novos desenhos de aviso patriotico divertem a attenção do Instituto para uma nova tentativa que, segundo é de esperar, coroará os bons e louvaveis esforços desses operarios da reconstrucção historica.

Mediante a permissão, graciosamente obtida do Rv. vigario capitular, e em presença de commissões do Instituto e da Santa Casa da Misericordia, que tem a sua guarda a igreja em que foi entalhado o ultimo asylo de tão illustre varão, vai aquella associação dessoterrar os restos provaveis do preclarissimo Vieira, e por exames que possam alcançar a verificação exacta e fiel que merece, determinar com a desejada precisão se vivem comnosco as memorandas reliquias.

Lembraramos ao Instituto que, á colher fructo de sua indagação, faça construir á expensas suas e ás da generosidade nacional um jasigo monumental, á que se recolham os restos do lembrado varão.

E' em honra do paiz honrar a memoria dos que merecem viver na posteridade.

— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia acaba de resolver a substituição da guarda nacional no serviço da guarnição desta praça, dispensando-a do aquartelamento, a que ultimamente se tem ella prestado com patriotica dedicaço.

Por força desta medida, deve o serviço de segunda-feira por do diante ser feito pelos corpos 3° e 5° de voluntarios e 2° da guarda nacional destacada com destino a guerra.

Com esta resolução, portanto, attendeu o Exm. Sr. conselheiro Paranaguá a duas considerações de ordem superior; e por isto se faz credor de encomios. Effectivamente, ao passo que dá descanso aos artistas guardas nacionaes, permittindo-lhes que procurem por seus officios mais facil passadio, economisa aos cofres publicos uma despeza de seus 8 a 9 contos de réis mensaes; o que, na quadra actual, é por certo valioso.

— Hoje representa-se a *Punição* no Santa Isabel, sendo o papel de *Julia* feito pela a Sra D. Adelaide do Amaral.

— Encerraram-se hontem os trabalhos da *Escola Normal*, com a assistencia do Sr. Dr. director geral da instrucção publica. A' noute esteve franco o estabelecimento ao publico, que a elle concorreu em grande copia de pessoas.

— A irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo faz na segunda-feira 6 do corrente mez, o officio geral das almas com toda a pompa; a missa para o mesmo officio é nova, composição do maestro Sanaita, pai do professor Innocencio Sanaita, que deve executa-la no grande orgão daquella matriz,

MUTILADO

estando para este fim convidados os principaes cantores desta cidade sob a regencia do digno mestre de capellas o Rv. padre Primo Feliciano Tavares.

O templo está decentemente decorado. Acha-se encarregado da oração funebre o Sr. coadjuctor da mesma freguezia padre Antonio Manoel d'Assumpção e é regente da orchestra o Sr. Colás, que fará executar uma marcha apropriada ao acto, antes da oração funebre.

Findas as estações, e orações do costume, se distribuirão aos pobres esmolas, acto est-, que muito honra aquella corporação, por quanto é a caridade a primeira de todas as virtudes.

— De Roma, nos escrevem, em data do 1º de outubro:

« A saude de S. Santidade nunca foi tão boa como de presente; desde sua volta do campo suas audiencias, tanto ordinarias como extraordinarias, tem sido frequentes. E' raro o dia em que deixa de sahir á rua, sendo sempre acolhido pelos romanos e estrangeiros com verdadeiras provas de amor e de respeito.

« As offertas para o *Dinheiro de S. Pedro*, durante o mez de abril ultimo, em todo o orbe produzio 2,586 escudos e 96 baioques, segundo a conta apresentada á S. Santidade em 8 de maio por uma deputação da *Archiconfraria*, composta: do vice-presidente principe Chigi, do thesoureiro marquez Patrizi Montoro e dos recebedores principe Barberini e signor José Guerrievi.

« Acaba de tomar o grão de doutor em direito canonico o Exm. Sr. Manoel de Medeiros, bispo eleito de Pernambuco.

« Muitos tremores de terra aterrorisaram a população de Perouse, desde 21 até 23 do passado. O primeiro, que teve lugar ás 10 horas da noite de 21, foi o mais forte. Não morreu ninguem, mas a cidade apresentou durante um dia e duas noites um aspecto desolador. Os desmoronamentos das chaminés que cahiam nas ruas misturavam-se com os clamores da população que corria para as praças com o barulho dos sinos que tocavam por si mesmos e dos vidros que estalavam por toda a parte, com os latidos dos cães e os relinchos dos cavallos.

« Em Arezzo tambem houveram dous pequenos tremores.

« No consistorio secreto de 24 do passado, celebrado no Vaticano, sob a presidencia de S. Santidade, pronunciou elle uma allocução (já demos hontem esta peça em nossa 8ª pagina) concluindo por preconisar 13 bispos entre os quaes:

« O Rvm. Manoel do Rego Medeiros, da diocese do Ceará, discipulo do collegio americano do sul em Roma e doutor em direito canonico, para a cathedral de Olinda, em Pernambuco; e

« O Rvm. Joaquim Gonçalves de Azevedo, vigario geral e arcediago da Sé do Pará, para a cathedral de Goyaz.

« Das propostas consistoriaes que são distribuidas antes da reunião dos consistorios, contendo todos os apontamentos necessarios sobre cada séde e sobre cada um dos eleitos, copio o seguinte:

« *Olinda*, séde vacante por morte do Rvm. Perdigão, sujeita ao metropolitano de S. Salvador. A capital tem 90,000 almas de população e 6 parochias. A cathedral tem a invocação de S Salvador. O capitulo compõe-se de quatro dignidades, de 16 conegos e de diversos adjuntos. O Rvm. do Rego Medeiros nasceu á 21 de setembro de 1829 no Aracaty. Fez profissão de fé nas mãos do auditor de S. Santidade, perante o qual se procedeu ao processo de informações.

Goyaz, séde vacante por morte do Rvm. de Souza, sujeita ao mesmo metropolitano. A capital tem 6,000 almas e uma só parochia; a diocese tem 68 parochias. A cathedral tem a invocação de Santa-Anna. O capitulo ainda não esta organisado nos termos da carta apostolica *sollicita*, em data dos Ides de julho de 1826. O Rvm. de Azevedo nasceu em 31 de julho de 1814, no Tury-assú, e fez profissão de fé nas mãos do bispo do Pará, designado para isso pelo internuncio apostolico no Rio de Janeiro, perante quem se procedeu ao processo de informações. »

— De conformidade com o alvará das faculdades, acha-se aberto o concurso para o provimento de uma cadeira de prebenda inteira e outra de meia prebenda na nossa cathedral; e para a inscripção esta marcado o praso de 30 dias.

— Os conselheiros João Lustosa da Cunha Paranaguá e Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque e outros amigos do finado marquez de Abrantes, mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhãa do dia 6 do corrente, uma missa solemne pelo descanço eterno da alma do mesmo finado, e rogam a todos os amigos deste o obsequio de assistirem a esse acto religioso.

— Uma carta da comarca de Boa-Vista, de 18 do passado, diz textualmente o seguinte:

« A maldita guerra com o Paraguay foi mais um pretexto para os homens da liga perseguirem e vexarem seus adversarios. Os chefes da guarda nacional, os delegados e subdelegados não tendo a menor importancia social nos municipios, por que muito de proposito foram nomeados para estes lugares os homens mais impopulares, empregam a força bruta para coagir o pobre povo, que vive espantado e disperso pelos bosques, onde é procurado como *queltatús*! O lado da opposição, que incontestavelmente constitue a grande maioria desta comarca, como se teria provado na eleição de 9 de agosto, se a bayoneta não houvesse sido callada em nossos peitos, é quem mais soffre. Os officiaes ligueiros são privilegiados; só foram nomeados para nas épocas da eleição se apresentarem na frente das matrizes fardados a frente de suas companhias *embaladas* e municiadas; entretanto agora que o paiz se acha em difficuldades, e precisa dos serviços de todos, só os pobres conservadores são os designados, como acaba de succeder com o alferes André Nunes de Barros, unico filho que vive na companhia de seu respeitavel pai o tenente-coronel chefe de estado-maior Manoel Nunes de Barros, que na idade de 68 annos precisa de quem o ajude, tanto mais quanto ha outros officiaes disponiveis, que podiam marchar, sem transtorno de suas familias!

« O tenente-coronel Jacomo daqui sahio sem dar *pitada* a ninguem. E poderá um commandante de batalhão ausentar-se de seu municipio, mórmente em circumstancias tão criticas, sem licença do governo? E o que é que se não verá nesta triste época! »

— Hoje se extrahira pelo novo plano á 3ª parte da 5ª loteria (37ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia.

— Fizeram acto no dia 3 de novembro, na Faculdade de Direito, os seguintes estudantes:

1.º Anno.

Benigno Dantas de Brito, plenamente.
Pupulo Liberato Bandeira de Mello, idem.
Fernando Affonso Ferreira, idem.
Um reprovado.

2.º Anno.

Manoel Varella do Nascimento Junior, plenamente.
Amancio Concesso de Cantalice, idem.
Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, idem.
José Vaz da Fonseca Lordello, idem.

3.º Anno.

José Bernardes Gomes Serra Belfort, plenamente.
Um reprovado.
Antonio Alves de Carvalhal, plenamente.
João Paulo Gomes de Mattos, idem.

4.º Anno.

Antonio Carneiro Antunes Guimarães, plenamente.
Licinio Alfredo da Silva, simplesmente.
Joaquim Guedes Corrêa Goudim, plenamente.
Agostinho de Carvalho Dias Vieira, idem.

5.º Anno.

Venceslão Garcia Chaves, plenamente.
Luiz da Silva Gusmão, idem.
Miguel Gomes de Figueiredo, idem.

— O cemiterio publico foi dia de finados bastante concorrido por nossa população, que alli ia levar o feudo de saudosas recordações a' entes queridos, que se partiram desta vida.

A' esforços do digno administrador, houve naquella vasta necropole padres que celebraram o sacrificio incruento desde as 6 horas até ás 12 horas da manhãa em suffragio dos fieis, que alli tem sido inhumados, assistindo a missa das 10 horas o Exm. Sr. Paranaguá e o Sr. Dr. chefe de policia Pindahyba de Mattos; os quaes em seguida percorreram todo o cemiterio, admirando-lhe os importantes monumentos e as tristes bellezas que o adornam na linguagem expressiva da saudade.

A' tarde ainda foi maior a concurrencia: era a visita da vida á morte, e perante esta aquella se humilhava na concentração da dôr por affectos que lhe tinham sido arrancados, como o são as petalas da flôr por um vento rijo, deixando-a n'um quasi fenecer.

O estabelecimento ostentava a ordem e o asseio que lhe tem sabido dar o Sr. commendador Virães, cuja zelosa administração não é desconhecida.

— Falleceu hontem o Sr. José Baptista da Fonseca Junior, a' uma dilatação da aorta.

O finado era commerciante desta praça e nella gosava de honrada reputação, sendo além disto capitão da guarda nacional desta cidade.

Natural da provincia do Maranhão, ha muito que se estabelecera entre nós.

— Acaba de chegar do norte o Sr. Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, alferes ajudante do 2º batalhão de infantaria, que no combate de Riachuelo, a bordo da *Parnahyba*, recebeu um ferimento, de que ficou aleijado em uma mão.

O Sr. alferes Sá Barreto foi um dos officiaes que nesse terrivel combate se houveram com denodo e bravura honrosa para si e para o paiz; ao governo pois cumpre recompensar os seus serviços, attendendo ao seu ferimento e a ser casado e com filhos.

— Reunio-se hontem em conferencia ordinaria o *Instituto Filial dos Advogados Brasileiros* sob a presidencia do S. Dr. Alcoforado e com assistencia dos Srs. Drs. Souza Reis, Fonceca, Joaquim Portella, Seraphico, Aguiar, Nascimento Portella, Gusmão Lobo, Pinto Pessoa, Paula Penna, Vianna, Franco de Sá, Miranda, José Austregesilo, Pernambuco e Costa.

Lida a acta da sessão antecedente, é approvada.

O Sr. secretario da' conta do seguinte expediente:

Officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em que declara ficar sciente da reinstallação do *Intituto*.—Inteirado.

Outro do Exm. desembargador Anselmo Francisco Piretti, presidente do meritissimo tribunal do commercio, pelo qual, accusando a recepção do que lhe fôra dirigido, declara ficar sciente da reinstallação do *Intituto*, fazendo votos e assim em seu nome como em nome do tribunal que preside, para que tão importante instituição perdure dilatados annos e preste ao fôro os serviços que della se devem esperar.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. chefe de policia, em que se declara sciente da reinstallação do *Instituto*.—Inteirado.

Outro da camara municipal desta cidade em que declarando-se sciente da reinstallação, exprime votos pela prosperidade do *Instituto*.—Inteirado

Outro do Sr. inspector da thesouraria provincial em que se declara sciente da reinstallação do *Instituto*.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Joaquim José de Miranda em que, agradecendo a honra de sua approvação para membro do *Instituto*, desculpa de não poder comparecer ás sessões por valiosas motivos, que expende.—Inteirado.

Outro do Sr. Antonio José da Costa Ribeiro em que, declarando-se muito grato pela honra de sua prosposta e approvação para membro effectivo, communica não poder satisfazer actualmente o convite que, em officio de 23 do ultimo mez, lhe fôra dirigido para tomar asssento.—Interado.

Outro do juiz da confraria de Santa Rita de Cassia, desistindo da consulta que endereçára ao *Instuto*.—Inteirado.

Correndo o escrutinio, são declarados membros do *Insituto*:

Honorarios, os Srs. Drs. Claudino de Araujo Guimarães, João Antonio de Araujo Freitas Henriques, Manoel José da Silva Neiva e Ernesto de Aquino Fonseca.

Effectivo, o Sr. Dr. Lourenço Avelino de Albuquerque Mello.

Sob indicação do Sr. Dr. Gusmão Lobo, foi declarada prejudicada a proposta do Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, adiada da sessão antecedente, visto haver side o mesmo Sr. approvado como membro effectivo em sesão de 26 de maio de 1851. Em vista do que, ordenou o Sr. presidente que, assim ao Sr. Dr. Braz Florentino, como aos socios novamente eleitos, se fizesse a devida communicação.

Prestam juramento e tomam assento como membros effectivos os Srs. Drs. João José Pinto Junior. João Diniz Ribeiro da Cunha, José Eustaquio Ferreira Jacobina e Lourenço Avelino de Albuquerque Mello.

Inquirida a commissão de jurisprudencia sobre a apresentação de pareceres, declara o Sr. Dr. Aguiar, unico de seus membros presentes, não se haver ainda elaborado trabalho algum em vista de razões que expende.

O Sr. Dr. Pinto Pessoa reclama pela distribuição de exemplares impressos dos Estatutos que regem o Instituto, e tem como resposta do Sr. presidente, que, antes da sua approvação pelo governo a cujo conhecimento vão ser submettidos, não podem ser impressos os mesmos Estatutos bem como o regimento interno.

O Sr. Dr. Souza Reis consulta ao Sr. presidente se os programmas scientificos dados e publicados ao *Instituto* devem ser reproduzidos pela imprensa antes da discussão; e depois de observações do mesmo Sr. e do Sr. Dr. Gusmão Lobo que declara não conhecer os inconvenientes desta pratica, que é de uso em outras associações, é remettida a indicação, por proposta do Sr. Dr. Manoel Portella, a commissão de disciplina, para que interponha o seu parecer.

O Sr. presidente publica um programma, e recommenda que pela secretaria se enviem cópias aos membros da commissão de jurisprudencia.

Nada mais havendo à tratar-se, o Sr. presidente levanta a sessão.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 1 e 3 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Venancio, escravo de João Fernandes da Assumpção, vindo da provincia da Parahyba, por se achar pronunciado em crime de morte no termo de Caruarú.

A' ordem do subdelegado de S. José, Felix, escravo de Joaquim Guimarães, por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 1.º DE NOVEMBRO DE 1865.

Joanna Maria Francisca, Parahyba, 30 annos, solteira, Boa-Vista; interite.

— 2 —

Pedro Celestino Mindello, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Boa-Vista; apoplexia.
Henrique José Ferreira, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Boa-vista; asphexia por submerção.
João Cosme de Luna Junior, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Antonio Pereira de Lago Guimarães, Portugal, 48 annos, casado, S. José; hepatite aguda.
Francisco Firmino Pires, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José; larangite aguda.
Maria Erundina Jacomo Pessoa, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista; pniumonia.
Antonia, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; pniumonia.
Daniel, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; hepatite chronica.
Clothildes, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; convulções.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Recife; espasmo.
Balbino, Pernambuco, 6 dias, S. José; espasmo.
Maria, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; interite.
Vicente, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulções.
Luiz, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Ricardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; confluente.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 31 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Motta, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Revista civel.

Recorrente, Antonio Montinho Esteves; recorridos, José Pereira dos Santos e sua mulher.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Barros Vasconcellos.—Nullo o processo.

Appellações crimes.

Appellante, João Paulo de Barros Garanhuns; appellada, a justiça.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, José Thomé.—Confirmada a sentença.

Habeas-corpus.

Concederam ordem ao escravo Benedicto para o dia 4 de outubro, ás 11 horas do dia.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Manoel Domingues dos Reis; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Luiz do Nascimento.

Appellante, Manoel Francisco Ferreira; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Ribeiro de Mello.

Appellante, o juizo; appellada, Delphina Maria Dias.

Appellante, José Felisiano Barbosa; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Rodrigues Cavalcanti.

Appellante, João Baptista dos Santos; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João Severo Marques.

Appellante, o juizo; appellado, Mathias da Silva de Maria.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, Margarida Maria da Paixão.

Revista civel.

Recorrente, Bernardo Ribeiro Nunes; recorrido, João Bernardino Nogueira de Souza.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, a fazenda; appellado, Manoel Figueirôa de Faria.

Appellante, José Domingues Correia; appellada, a ordem terceira de S. Francisco.

Appellante, D. Maria da Luz Teixeira Costa; appellado, José Joaquim Ferreira de Souza.

Appellante, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, José Hygino de Souza Peixe.

Appellante, Felippe Gomes da Frota; appellado, Domingos Gomes da Frota.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Albino José Ferreira da Cunha; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Manoel Monteiro de Macedo; appellados, Borges & Mello.

A appellação crime.

Appellante, Antonio José Olympio; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

O dia de apparecer.

Appellado, Joaquim Luiz Vieira; appellante, José Francisco Bittancourt.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

As appellações civeis.

Appellante, Damião Gonçalves Rodrigues França; appellados, Francisco José Vianna.

Appellante, Augusto Carneiro Monteiro; appellado, Jesuino Ferreira da Silva.

Appellantes, os herdeiros de Francisco Ferreira de Barros Campello; appellados, os herdeiros de Caetano de Barros Wanderley.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, Antonio Ferreira da Ponte; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. gador Assis

A appellação civel.

Appellante, bacharel Bernardo Duarte Brandão; appellado, Antonio Ferreira Antero.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellado, Felippe Mena Calado da Fonseca; appellante, D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade.

Appellantes, José Rabello Padilha e outro; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

Appellação crime.

Appellante, o juizo: appellado, João de Santa Anna Junior.

A' 1½ horas encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 27 DE SETEMBRO DE 1865

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz d'Aquino, Costa Monteiro, Gustavo do Rego e Santos, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vigario capitular de 26 do corrente, communicando haver novamente nomeado o Rvd. Sebastião de Andrade Vieira para interinamente exercer as funcções de capellão do cemiterio publico em quanto durar o impedimento do capellão effectivo, visto ter o primeiro designado frei José de Nossa Senhora da Saúde, se escusado em razão de se achar doente, e morar longe da praça.—Que se respondesse accusando o recebimento.

Achando-se presente o Rvd. capellão nomeado, prestou elle o juramento do estylo, e se lhe determinou que dada a posse pelo respectivo administrador; entrasse em exercicio do cargo.

Outro do Exm. general commandante das armas, de igual data (26), accusando recebido o da camara de 21 do mesmo, solicitando providencias para que não continue a serem lançados no começo da estrada de João de Barros o lixo e as imundicias tiradas dos quarteis da Soledade; em resposta significa a camara que acaba de expedir as convenientes ordens no sentido de fazer cessar semelhante procedimento; concluindo, agradece a attenção com que se houve a camara neste negocio para com aquelle commando.—Inteirada.

Outro do redactor proprietario do Repertorio das Camaras em Portugal, D. Miguel de Alarcão, de 28 de julho ultimo, acompanhado de dous exemplares do *Repertorio das Camaras*, no qual submette os mesmos exemplares a apreciação desta camara, e espera que lhe dê o apreço como elle tem alcançado de quasi todas as camaras municipaes daquella capital.—Posto em discussão, resolveu-se responder que a camara agradecia a offerta, e que a considerasse assignante do mesmo jornal podendo fazer a remessa dos numeros que fosse publicando, em todos os paquetes, e authorisasse alguma pessoa aqui para receber a importancia da assignatura.

Outro do subdelegado supplente da Magdalena José Bernardino Pereira de Brito, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo em consequencia do impedimento do effectivo.—Inteirada.

Outro do advogado da camara, dizendo, acerca da servidão que Jose Carneiro da Cunha tem escavado e obstado; que é seu parecer, que no caso de estar estabelecida a estrada por mais de dez annos, deve a camara propor acção para que seja mantida com cominação que evite as turbações furas.—Posto em discussão, mandou-se declarar ao advogado que proponha acção conforme indica.

Outro do mesmo, dizendo não haver responsabilidade em não seguir a appellação em que é parte o commendador João Pinto de Lemos, e é seu parecer que não seja pelo que já ponderou em officio de 24 de março.

Que costuma incumbir as revistas ao desembargador Abreu e Lima que está aposentado e reside no Rio de Janeiro; a quem manda a quantia de cem mil réis para despezas e honorario do procurador.

E finalmente, não tem duvida de incumbi-lo do recurso de revista em que é recorrida a irmandade de S. Pedro. O officio de que se trata ficára addido na sessão ultima.—Posto em discussão, resolveu-se quanto a primeira parte declarar ao advogado que não seguisse com appellação; e quanto a segunda que incumbisse a revista ao desembargador que menciona, e nesta data se expedio ordem ao procurador para entregar-lhe a quantia de cem mil réis.

Outro do contador, remettendo uma relação das letras (16), que deviam ser tiradas do cofre para serem cobradas no dia 30 do corrente, na importancia de 8:839$250.—Authorisou-se a sahida das mesmas.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que dendro do terreno murado onde outr'ora existira a cavallariça do tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães, e de que é proprietario Nicoláo Rodrigues da C. Lima, acham-se dezenove casinhas edificadas de muito má madeira, e cobertas de telhas, e tendo duas dellas desabado, resultou disto ficar uma mulher ferida na cabeça, e outra toda contusa; e porque julgue o mesmo fiscal que taes casinhas não devem permanecer alli, e prestarem-se a habitação em vista do estado de ruina em que se acham, consulta se deve proceder nellas a vestoria que determina a postura, não obstante acharem-se dentro de muros.—Posto em discussão, resolveu-se responder ao fiscal que procedesse vistoria nas ditas casas.

Outro do mesmo, communicando que os proprietarios da casa n. 29 da rua estreita do Rosario Dr. Antonio José de Amorim, residente na cidade da Bahia e do qual é procurador nesta cidade José dos Santos Neves, e D. Maria Senhorinha do Sacramento tambem moradoura nesta cidade, não só tinham deixado de fazer os concertos determinados pela vistoria feita em dito sobrado, como deixado de pagar a multa que lhe fôra imposta em consequencia dessa falta; pelo que roga a camara que providencie, visto que já entregou o termo de multa ao procurador para proseguir nos termos da postura.—Posto em discussão, mandou-se remetter ao advogado para proceder como fôr de direito.

Outro do fiscal da freguezia da Varzea, informando contra o requerimento no qual Joaquim Antunes Reis pede ser relevado da multa que lhe foi imposta por infracção do art. 2º do tit. 11 das posturas de 30 de junho de 1849.—Indifirio-se.

A commissão de policia apresentou o seguinte parecer que foi approvado.—Illms. Srs.—A commissão de policia a quem foi submettida a representação do contador desta camara propondo alguns melhoramentos na escripturação para maior clareza da mesma, é de parecer que sejam regulados da fórma seguinte:

1º caso. Approva o systema de livros de talão para todas a receitas, devendo ser numerados e rubricados todos os conhecimentos sómente pelo presidente, não prescindindo dos termos de abertura e encerramento; julga porém inutil no talão as assignaturas do procurador e contador que deverá ser sómente no conhecimento que receber a parte.

2º caso. E' util tambem que haja livros de talão para os termos e titulos de corridas e multas impostas pelos fiscaes, e que elles sejam obrigados até o dia 5 de cada mez irem a contadoria conferir o livro de talão etc.

3.º Concorda tambem que para facilitar a arrecadação das multas tenham os fiscaes um livro de talão sob sua unica assignatura para entregarem provisoriamente as partes, quando receberem o importe das referidas multas, que serão recolhidas dentro de 24 horas aos cofres municipaes, recebendo o conhecimento em fórma da contadoria para substituir.

4º Este recibo ou guia será como o que actualmente existe.

5º Deverá haver tambem um livro de talão para os mandados etc. etc.

6º Que a verba—divida activa—seja lançada no livro da receita no exercicio em que fôr recebida em titulo competente, e não como actualmente no livro de exercicios findos á que pertencer, visto que ficam assim mais claros os recebimentos das receitas; e mesmo é o systema adoptado nas repartições de fazenda como determina o aviso n. 123 de 27 de março de 1851.

Deus guarde a VV. SS. Recife, 22 de setembro de 1865.—Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal do Recife.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Joaquim de Almeida Pinto.

Mandou-se pôr em praça para os dias 29 de setembro, 2 e 4 de outubro a obra dos concertos da coberta da Ribeira e açougue da freguezia da Boavista orçados em 3:312$200.

Prestou juramento o juiz de paz do 2º anno da freguezia do Recife José Pedro das Neves.

Despacharam-se as petições de Antonio Domingues Pinto, Barão de Vera-Cruz, Duarte Borges da Silva, bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, José Luiz Ferreira da Costa, Joaquim Antunes Reis, Manoel Joaquim Machado; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Fonseca.—Santos.—Pinto.—Rego.—Costa Monteiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

P co processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua de Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje asnossos leitores, que esse resultado foi obtido dc modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Toln. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselc ebres, nos hosp taes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iodurro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer V C. á rua Nova n. 18.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancios, sarna degenerada, fluxo alvo.

Fodas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xardo esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos,

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a praso fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2..........	24:300$914
Idem do dia 3	29:506$673
	53:807$587

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	167	
« « com generos.......	358	
		525
Volumes sahidos com fazendas.....	135	
« « com generos.....	245	
		380

Descarregam hoje 4 do corrente.

Patacho hamburguez—*Emma*—diversas generos.
Brigue portuguez—*Esperança*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Gezina*—diversos generos.
Lugre inglez—*Englishman*—carvão de pedra.
Patacho portuguez—*Forte*—charque.

Importação.

Brigue portuguez *Esperança*, vindo do Porto, manifestou o seguinte:

78 a J. M. Palmeira; 100 a H. de Oliveira; 91 a M. Duarte Rodrigues; 60 a David F. Baltar; 177 a A. J. dos Santos Andrade; 65 a A. Lopes & C. Azeite, 5,5 8,8 a J. M. da Silva. Azeitonas 100 anc. a A. H. Braga & C. Calçado, 2 cx. a M. J. da Silva Felgueiras. Capachos, 2 fard. a J. A. Maia e Silva. Carne de porco, 27 bs. a T. de Aquino Fonseca; 20 a J. M. da Silva; 10 a A. L. Braga & C.; 1 a J. A. Maia e Silva; 1 cx. a J. dos Santos Coelho. Cabo em pão, 6 barricas a J. A. Costa Siqueira. Cebolas, 40 cx. a J. dos Santos Vieira; 63 a A. Lopes Braga & C. Castos de madeira, 6 vol. a J. P. Montinho. Ferragens, 96 barris e 6 cx. a T. de Aquino Fonseca; 3 bs. e 2 cx. a Parente Vianna & C.; 2 cx. a B. J. da Costa Gomes; 5 a A. J. dos Santos Andrade; 4 b.ᵉˢ a ordem. Farinha de milho, 5 b.ᵉˢ a J. L. Ferreira Ribeiro. Feijão, 1 sc. a J. A. Maia e Silva. Figuras de louça, 4 cx. a Cunha Irmãos & C. Linha, 3 cx. aos ditos; 2 a A. Hamburger & C.; 1 a T. de Aquino Fonseca; dita e cozins, 3 cx. a Parente Vianna & C. Dita e toalhas, 1 cx. a J. J. de L. Bairão. Linha alcatroada e merlin, 7 pac. a D. A. Matheus. Linha da barquinha, 1 pac. a C. G. Breckenfeld. Livros impressos, 1 cx. a J. A. Maia e Silva; 1 a J. N. Souza. Lonas, 6 fard. a A. L. de O. Azevedo & C.; 8 e 2 ps. a ordem. Macella, 5 cx. a J. J. G. Beltrão. Moveis, 4 cadeiras a A. R. Sampaio. Obras de prata, 1 cx. a J. J. da C. Maia. Obras de vimes, 1 fard. a J. A. Pinto. Paliteiros de barro, 2 cx. a D. Rodrigues. Pedras para calçamento, 4040 a J. da Silva Loyo & C. Pentes, 1 cx. a M. J. da S. Felgueiras; 2 a Thomaz da Cunha. Pomada, 20 cunh. a J. M. da Silva. Rolhas, 6 sc. a A. L. Braga & C. Sardinhas, 75 bs. a Cunha Irmãos & C. Sementes, 1 cx. a A. da Silva Campos. Torneiras, 2 vol. a A. L. Braga & C.; 1 a Azevedo & Irmão. Varios artigos, 1 cx. a S. Basto & Irmão; 1 a J. J. da Costa Maia; 3 a A. L. Braga & C.; 3 a F. G. de Mattos Junior; 1 a F. J. de Campos Pamplona; 1 a G. A. de Castro Quintal; 1 a F. T. Barbosa; 1 a J. A. F. Fradique; 1 a Souza Andrade & C.; 1 a A. J. dos Santos Andrade. Vasos e figuras de louça, 32 cx. a J. dos Santos Ramos de Oliveira. Vassouras de piassava, 11 feix. a M. J. Aguiar. Velas de estearina, 100 cunh. a B. Silva Lopes. Vimes, 400 liac. a Cunha Irmãos & C. Vinho, 10|5 a Mendes & Coelho; 4|4, 30|10 e 100 cx. de dz. a J. J. Gonçalves Beltrão; 15|5 e 5|10 a J. J. de Castro Moura; 8|4 9|5, 2|8 e 6 cx. de dz. a J. P. Reges de Souza; 8|4 a J. Gonçalves da Fonte; 40|10 e 1 b. de alm. a Ferreira & Matheus; 2|10 a J. de Sá Leitão Junior; 11 bs. a Thomaz F. da Cunha; 1 a D. A. J. Ferreira Alves; 2|4 a ordem; 135 cx. de dz. a Marques Barros & C.; 20 de 2 dz. a A. Rodrigues Sampaio; 15 a J. E. Reid; 5 a J. A. Maia e Silva; 2 a J. J. da Costa Maia; 50 de dz. a D. Alves Matheuz.

Brigue hespanhol *Themoteo I*, entrado de Barcelona, consignado a Th. Christiansen, manifestou o seguinte:

230 pipas, 10 meias ditas, 140 barris de quinto, 40 ditos de decimo vinho tinto, 20 barris de quinto dito branco, 1 caixa papel para cigarros, 150 caixões chumbo de munição, 80 barras e 278 meias dito em barra.

Vapor nacional *Persinunga*, entrado dos portos do norte manifestou o seguinte:

De Macáo.

6 saccas algodão; a M. D. Filgueira.
22 saccos algodão; a Gregorio P. A. & C.
8 ditos dito; a ordem.
23 garajaos, 150 arrobas de carne, 2 ditos 12 arrobas de sêbo, 2 ditos 5 arrobas de fato de porco; a Manoel da Cunha Montenegro.
1 garajão, 10 arrobas de carne; a M. S. C. Pimpão.
150 molhos palha de carnauba, 2 garajáos, 10 arrobas de narne; a A. J. P. Gonçalves.
5 couros salgados, 11 saccos cera de carnauba, 4 garajaos 42 arrobas e 11 libras carne, 2 saccas algodão; a Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Do Aracaty.

36 saccas 157 arrobas de algodão; a Antonio de Sá Barreto.
30 saccas 118 arrobas e 10 libras de algodão; a Andrade & Rego.
28 ditas com 109 arrobas e 25 libras de algodão; a Domingos Rodrigues de Andrade.
186 saccas com 794 arrobas e 27 libras de algodão; a José de Sá Leitão Junior.
60 ditas 244 arrobas e 6 libras de algodão; a ordem.
36 ditas com 131 arrobas e 12 libras de dito; a Joaquim da Costa Araujo.
61 ditas com 248 arrobas e 24 libras de dito; a Francisco Gomes de Mattos.
20 ditas com 86 arrobas e 12 libras de algodão; a Antonio Affonso Moreira.
51 ditas com 251 arrobas e 19 libras de algodão; a Parente Vianna & C.
100 ditas 424 arrobas e 27 libras de dito; a Luiz Antonio Siqueira.

Do Acaracú.

7 volumes gomma, 8 saccas algodão; a Antonio Gonçalves de Azevedo.
12 saccos gomma, 5 ditos algodão, e 6 barricas sebo; a João Ferreira dos Santos Junior.
80 meios de sola, e 46 saccas algodão; a José de Sá Leitão Junior.

Lugre inglez *Engleshman*, entrado de Cardiff, consignado a Wilsons & Hette manifestou o seguinte:

317 toneladas carvão de pedra; aos mesmos.

Hiate nacional *Santa Rita*, entrado do Aracaty, consignado a Tasso irmão, manifestou o seguinte:

260 meios de sola, 14 saccos com 56 arrobas de cera de carnauba; a Viuva Moreira & Filhos.
6 saccas 21 arrobas e 4 libras algodão; a Antonio Affonso Moreira.
30 saccos 16 ½ alqueires gomma, 1 pacote 6 ¾ libras de pennas de ema, 1 barrica cera amarella com 55 libras; 4 libras ¾ de buxo de pescada; a Lino de Faria.
30 saccas com 86 arrobas e 29 libras de algodão; a Tasso Irmão.
78 molhos 1,950 pelles de cabra; a Francisco Gomes de Mattos Junior.
16 saccas 98 arrobas e 10 libras de algodão; a Alfredo & Matheus.
8 ditas com 38 arrobas e 9 libras de algodão; a Francisco Antonio Gomes de Mattos.
14 saccos 60 arrobas e 21 libras de algodão; a L. A. Siquera.
56 saccas com 234 arrobas e 17 libras de algodão, 26 saccos com 101 arrobas de cera de carnauba; a José de Sa' Leitão Junior.

Hiate brasileiro *Exhalação*, entrado do Aracaty, consignado; a José de Sa Leitão Junior manifestou o seguinte:

130 meios de sola; a Francisco Gomes de Mattos Junior.
64 saccas com 149 arrobas de algodão, 50 saccos 117 arrobas e 11 libras de gomma, 20 molhos 500 esteiras, 2290 courinhos; a ordem.
1 caixão 100 pares de sapatos, 39 saccos com 149 arrobas e 13 libras cera de carnaúba, 12 saccos com 49 arrobas e 17 libras de algodão; a José de Sa' Leitão Junior.
20 saccos com 84 arrobas e 27 libras, de gomma; a Ferra & Loureiro.
20 saccas com 66 arrobas e 5 libras de algodão; a Domingos Rodrigues de Andrade.

Hiate nacional *Novo Invencivel*, entrado do Aracaty consignado; a Silva & Alves manifestou o seguinte:

38 saccas com 134 arrobas e 19 libras de algodão; a Francisco Gomes de Mettos Junior.
1 barrica com 100 pares de sapatos; a Silva & Alves.
1 dita 207 coturnos, 53 molhos com 620 esteiras de carnaúba, 1 dito 3 ditas grandes, 40 caixas com 40 arrobas de velas de carnaúba, 600 courinhos, 115 meios de sola, 89 saccas com 352 arrobas e 5 libras de algodão; a ordem.
20 saccas com 86 arrobas e 3 libras de algodão, 42 ditos com 157 arrobas e 5 de cera, 50 ditos com 208 arrobas e 20 libras de gomma; a Ferreira & Loureiro.

Escuna hollandeza *Gezina*, entrada de Anvers, consignada; a Th. Christiansen, manifestou o seguinte:

200 caixas vidros para vidraça; a Saunders Brothers & C.
24 caixas armas; a Parente Vianna.
12 ditas ditas; a Monhard.
10 ditas ditas; a Brender a Brandis.
18 ditas cartas de jogar. a ordem.
30 ditos dita; a A. Burle & C.
43 ditos pregos; a Brenders a Brandis.
10 ditos ditos; a ordem.
1035 formas para assucar; a Silva Barroca.
1 volume fazenda de lãa; a J. Koller,
2 caixas espadas; a L. Wild C.
2 volumes arame; a N. O. Bieber.
16 caixas ferragens, 20 embrulhos de papel; a B. Brandis.
61 volumes papel de embrulho; a ordem.
12 caixas papel de escrever; a Brender a Brandis.
12 ditas; a Henrique & Azevedo.
20 ditas dito de imprimir; a Brender a Brandis.

Barca portugueza *Recreio*, entrado do Rio Grande do Sul consignado; a Baltar & Oliveira manifestou o seguinte:

15:022 arrobas carne secca de charque, 84 couros seccos, 2 quartolas 8 barris tainhas, e 200 lingres seccos agranel; a ordem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2..........	[illegible]
Idem do dia 3	[illegible]
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2..........	[illegible]
Idem do dia 3	[illegible]
	7:[illegible]

MUTILADO

MOVIMENTO DO PORTO

Não houveram entradas nem sahidas.

EDITAES.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda sob n. 140 hontem datado, precisa-se contratar o concerto de uma parte da coberta do edificio por cima do armazem n. 5, cujo orçamento na importancia de rs. 329$280 acha-se na mesma repartição, onde os pretendentes o poderão examinar, afim de organizarem suas propostas, que deverão ser entregues em carta fechada até as 2 horas da tarde do dia 10 de novembro proximo.

E para contar se passa o presente. 4ª secção da alfandega de Pernambuco 27 de outubro de 1865.—O 4º escripturario,

João de Assis Pereira Rocha.

DECLARAÇÕES.

CORREIO.

O Sr. Domingos José de Farias queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta.

Commando das armas.

O Exm. Sr. marechal de campo commandante das armas, está pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia autorisado a contratar um capellão para o presidio de Fernando. Qualquer Sr. sacerdote que estiver habilitado e queira prestar este serviço, sob as condicções que verbalmente se lhe fara' saber, tenha a bondade de comparecer no quartel general nos dias uteis das 9 horas da manhãa a 1 da tarde. Secretaria militar 30 de outubro de 1865.

46 Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

Camara municipal do Recife.

MATADOURO PUBLICO DESTA CIDADE.

Mataram se para o consumo desta cidade no mez de setembro do corrente anno 2,807 rezes, a saber:

Libanio Candido Ribeiro & C.	722
Virginio Horario de Freitas	381
José Lucio Lins	277
João Chrysostomo de Albuquerque	274
Manoel Francisco de Souza Lima	186
Manoel Joaquim de Souza Tavares	176
Francisco Candido da Paz	164
Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva	161
Bellarmino Alves Arôcha	140
Manoel Paulo de Albuquerque	129
Geminiano José de Albuquerque	83
Manoel de Souza Tavares	57
Ernesto Celestino de Mendonça	57
	2,807

Contadoria, 3 de outubro de 1865.
O contador,
Caetano Silverio da Silva.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, tera lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13. e poderão ser instruidos com quaesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa se faz publico que o hospital dos lasaros precisa de um cozinheiro: as pessoas que pretenderem exercer esse emprego, devem dirigir-se ao Illm. Sr. mordomo do mez Antonio José Gomes do Correio, em sua residencia na cidade nova de Santo Amaro, ou ao regente do mesmo hospital.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Relação nominal das orphãas, que por ordem da presidencia da provincia tem de ser admittidas no respectivo collegio, do 1.º de novembro em diante.

Nomes. *Observações.*

Isabel, filha de Archangela Bernardina.
Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.
Rosa, pupilla de José Alves Barbosa.
Sezaria e Guilhermina, enteadas de Maria Januaria da Conceição.
Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.
Emilia, afilhada do Dr. Francisco José Fernandes Gitirana.
Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.
Emilitina, filha de Francelina Maria Borges.
Maria e Philomena, filhas de Alexandrina Pereira de Souza
Antonia, filha de Marcolina Francisca Guimarães.
Honoria, filha de Leandra Thereza de Jesus Barros.
Adelaide, filha de Maria da Luz.
Maria, sobrinha de Manoel Pio da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de novembro de 1865

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Consulado de Portugal.

São convidados os senhores credores do finado subdito portuguez Manoel José Soares Guimarães a irem entregar neste consulado as suas contas dentro do praso de 15 dias, para serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 31 de outubro de 1865.—O chanceller

Antunes Guimarães.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 4 do corrente, do juiz municipal da 2ª vara, escrivão Baptista, sera' arrematado por venda, a quem mais der, o estabelecimento de cera com todos os seus utencilios, na loja do sobrado n. 5 sito a' rua do Cabugá, servindo de base o balanço na importancia de 4:320$730, como consta do escripto, que se acha em poder do porteiro do juizo, o qual estabelecimento faz parte dos bens, que ficaram por fallecimento de Angelo Custodio dos Santos, e vai a praça a requerimento do respectivo inventariante.

— Acha-se recolhido á casa de detenção, pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, por andar fugido, o preto de nome Antonio, que diz ser escravo de Joaquim Cavalcanti do Rego Junior, morador na Escada: quem se julgar com direito ao mesmo compareça, que provando, lhe será entregue.

O subdelegado,
José Roberto de Meraes e Silva.

Conselho de compras navaes.

O conselho em 6 do corrente mez promove a compra, sob as condições do estylo, dos objectos abaixo declarados á vista de propostas em cartas fechadas recebidas nesse dia até as 11 horas da manhãa.

Objectos.

10 bandeiras nacionaes de 5 pannos, 10 ditas nacionaes de 4 pannos, 10 ditas nacionaes de 3 pannos, 10 ditas de gurupé de 2 pannos, 8 lençoes de ferro de 1/4 de grossura, ferro bruto para fundição, 10 duzias de limas meia caña de 16 a 20 polegadas, 10 arrobas de mialhar branco, 3 ditas de pregos ripares de cobre, 6 duzias de taboas de costadinho de amarello, 3 ditas de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura, 20 ditas de taboas de assoalho de amarello, 40 ditas de taboas de louro para forro, 12 ditas de taboas de pinho de 3 polegadas, 600 covados de filele, e madeiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes 2 de novembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas do exercito, existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Americo Ferreira da Silva.
Antonio Fausto de Abreu C.
Antonio Policarpo Rodrigues de Salles (4).
D. Bernardina Maria do Sacramento.
D. Cosma Rosalina do Nascimento,
D. Candida Petronilla Rosa de Souza.
Felicio José Vaz de Oliveira.
Frederico de Souza Gomes.
Francisco Gonçalo de Oliveira.
Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.
D. Giminiana de Oliveira Barros.
Hermino Pinheiro de Mendonça (Goianna).
Jovencio.
Joaquim Alves Moreira.
Joaquim Ignacio da Fonseca (2).
Joaquim Mamede dos Guimarães Peixoto (2).
João Bernardo do Rego Valente (2).
João José Henrique Junior.
José Antonio Ferrão de Figueiredo.
José da Costa Rabello.
José Francisco Ramos.
José Nicoláo da Costa.
Luiz de Souza F.
D. Maria dos Anjos Lima (2).
Marcolino da Costa.
Marcolino de Santiago V. L. de A.
Manoel Antonio Tavares.
Manoel Baptista Bruno.
Manoel Francisco do Rego Mello.
Manoel Pereira da Silva S.
Manoel Telemaco.
Rosalina do Nascimento.
Valentim Marques dos Santos.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

David Ferreira Baltar.
Fortunato José Dias de Sampaio.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.
Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha.
Leon Weill.
Marianno Francisco Belem.

Arrematação

Terça-feira 7 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos. as 11 horas do dia, vai a praça por venda, com o abate da 5ª parte, o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$000, conforme o escripto em mão do porteiro.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

HOJE

Sabbado 4 de novembro de 1865.

Representar-se-ha o magestoso drama em 4 actos, original brasileiro, do Sr. Dr. Pinheiro Guimarães

A PUNIÇÃO

PERSONAGENS.

Julia	D. Adelaide.
Clara	D. Camilla.
Magdalena	D. Jesuina.
Commendador Castro	Pedro Joaquim.
Augusto	Amoedo.
João Manoel	Porto.
Salvador	Borges.
Guilherme	Lisboa.
O vigario	Pinto.
O doutor	Guimarães.
Um pagem	Peixoto.
Capangas	N. N.

Actualidade.

Findo o drama a Sra. D. Adelaide do Amaral, recitara' em scena aberta a brilhante poezia patriotica

A VIVANDEIRA.

Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto

O MARIDO NO PREGO.

Tomam parte as Sras. DD. Eugenia, Leopoldina, e os Srs. Lisboa e Teixeira

Começará as 8 horas.

N. B. A empreza previne ao publico que esta' preparando para subir a scena o drama de grande espectaculo—A ACTRIZ EBREIA.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Persinunga*, commandante Souza, segue no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Prapiche n. 44.

Ceará

O hiate «Dous Irmãos»: a tratar com Tasso Irmãos.

Maranhão e Pará

Segue com brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional «Graciosa», que ainda admitte alguma carga: a tratar com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO HOJE

Sabbado 4 de novembro as 11 horas.

Na rua da Cadeia armazem n. 53

Pelo agente Euzebio

De duas mobilias de jacaranda' novas, de um sobrado de um andar e sotão n. 27 sito na rua da Moeda, as chaves se acham no armazem junto n. 29, rende por mez 35$000.

De duas casas terreas ns. 39 e 41, sitas na rua das Crioulas, rendem por mez 24$, os tres predios acima são solos proprios. Os pretendentes queiram ir examinar, e certos de que serão vendidos pelo maior preço que se achar.

Leilão

Do casco da barca ingleza *Mira & Celia*, com os mastros reaes, cabrestantes, bombas, 1 verga grande, 1 mastaréo, 2 ancoras com correntes, 2 cabos para amarras, 1 tanque de ferro, 12 barris para agua, 6 a 8 tonelladas de carvão de pedra, fogão e utencis de cosinha e um lote de pranchões e estivas de madeira, 130 tonelladas de pedra para lastro.

Terça-feira 7 de novembro a porta da associação commercial as 11 horas

E. Arnold Junior capitão da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer o casco e objectos acima mencionados tal qual se acha ancorado neste porto, as 11 horas do dia acima dito em frente a associação commercial. Os pretendentes poderão desde ja examinarem o dito casco e seus pertences e comparecerem ao acto do leilão.

LEILÕES

DE

Mobilias, trastes avulsos, relogios de algibeira e parede, objectos de brilhantes, ouro e prata e muitos artigos do uso domestico que se torna enfadonho mencionar.

Segunda-feira 6 do corrente as 11 horas.

Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas.

Sexta-feira 10 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

CURSO ESPECIAL DE PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Curso de ferias.

As aulas deste curso abrem-se a 15 de novembro. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem habilitar para prestar exame em março, podem desde já vir dar seus nomes á matricula. Os lentes serão os mesmos do curso de ferias passado.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

REVISTA JURIDICA

Doutrina — Religião—Jurisprudencia—Bibliographia.

REDIGIDA PELOS SRS. DRS.

JOSÉ DA SILVA COSTA

Juiz Municipal da segunda vara da côrte e

JOSÉ CARLOS RODRIGUES

Advogado nos auditorios do Rio de Janeiro.

A *Revista Juridica* publica-se no Rio de Janeiro de dous em dous mezes no formato in 4.º, com 128 paginas de impressão, compondo todos os annos dous bellos volumes com perto de 400 paginas cada um

Preço adiantado da assignatura

Por seis mezes 7$000.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.ª

LIBRAIRIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na loja de quinquilharia na rua do Rangel n. 17.

— Manoel José Lopes faz sciente ao respeitavel publico que o seu cunhado o Sr. João Leopoldo do Rego Villar deixou de ser seu caixeiro da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 4, desde o dia 31 de outubro de 1865.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: na rua da Conceição n. 11.

— Precisa-se de uma ama: na rua larga do Rosario n. 35.

Os conselheiros João Lustosa da Cunha Paranaguá e Antonio Coelho de Sá e Albuquerque e outros amigos do finado marquez de Abrantes mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhãa do dia 6 do corrente, uma missa solemne pelo descanço eterno da alma do mesmo finado e rogam a todos os amigos deste o obsequio de assistirem a esse acto religioso.

Irmandade das Almas na matriz do Corpo Santo.

Convida-se a todos Rvd. sacerdotes a celebrarem missas pelas almas nesta matriz no dia 6 do corrente mez com a esmola de 3$000.

Domingos José da Costa Guimarães,
Escrivão.

Irmandade das Almas na matriz do Corpo Santo.

Convida-se a todos os nossos irmãos a comparecerem na referida matriz no dia 6 do corrente mez, para assistirem ao officio que se tem de fazer pelas almas, como determina o nosso compromisso.

Domingos José da Costa Guimarães,
Escrivão,

Esmolas.

A irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo distribue esmolas no dia 6 do corrente mez, no fim do officio que tem de celebrar como determina o nosso compromisso.

Domingos José da Costa Guimarães,
Escrivão.

Aluga-se

um sitio na estrada de João de Barros defronte do da Exmª viscondeça de Goianna, com uma grande e excellente casa de vivenda com 2 salas, 6 quartos e grande sotão, com optimas arvores de fructo de todas as qualidades: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Cabugá n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço interno de uma casa de familia: no 2º andar da casa n. 86 da rua da Imperatriz.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre segunda-feira 13.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da loteria (38ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama secca para uma casa estrangeira, preferindo-se escrava: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar: a tratar na rua do Pires n. 24.

— Antonio da Silva Lima subdito portuguez retira-se para Lisboa.

— No dia 1º do mez de outubro deste anno fugio da Passagem, do sitio em que mora Francisco Moreira da Costa, um escravo de nome Antonio, de nação, idade 50 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: baixo, cabello branco, tem os dedos das duas mãos encolhidos, falla muito embaraçada, desconfia-se que esteja occulto por conhecidos do mesmo escravo; pelo presente se protesta usar da acção criminal e judicial contra quem o tiver occulto: roga-se, portanto, a qualquer pessoa a apprehensão do referido escravo, que se recompensara generosamente.

— Offerece-se uma ama para comprar na rua, para casa de pouca familia: na rua da Concordia, casa junto ao jogo da Bola.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua de Hortas n. 106.

— José Faustino de Lemos tem justo e contratado por compra a taberna da rua da Imperatriz n. 34, livre de qualquer onus: quem se julgar com algum direito sobre ella, queira annunciar nestes tres dias.

Attenção.

O abaixo assignado, secretario da irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta na igreja do convento do Carmo desta cidade, vem pelo presente [illegible] escrivãos e escrivãas, por eleição e devoção que concorreram com suas joias; bem como ao publico em geral que fizeram com que o acto se tornasse mais pomposo, pelo que o mesmo abaixo assignado se confessa summamente grato, e com particularidade aos Srs. mesarios Guilhermino Celestino do Carmo, Antonio Ignacio Barbosa, José Ignacio de Medeiros, Marcelino Martyr da Cruz, João Virissimo da Rocha, as quaes se esforçaram para que o acto fosse brilhante, podendo sempre dispôr do abaixo assignado.

M. J. Pereira.

S. Chrispim e S. Chrispiniano.

De ordem da mesa regedora desta irmandade são convidados todos os irmãos para comparecerem no dia 5 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para em mesa geral elegerem os novos membros que teem de funccionar nos annos de 1865 a 1866. Convento do Carmo aos 2 dias do mez de novembro de 1865.

M. J. Pereira,
Secretario.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Alguns amigos do cadete do nono batalhão de infantaria Atilano Americo Arsenio Barbosa, fallecido no dia 6 de setembro proximo passado no hospital de Buenos-Ayres, victima do typho, mandam celebrar uma missa em memento por sua alma no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manhãa na igreja do Carmo, e convidam aos demais amigos e parentes do mesmo fallecido a assistirem a esse acto todo digno das almas caridosas e bem formadas, com o que ficarão eternamente agradecidos.

— Aluga-se a casa assobradada n. 36 a' rua da Alegria, propria para familia e senhores academicos: a tratar a' rua do Mondego, olaria n. 13.

— João Leopoldo do Rego Villar faz publico que deixou de ser caixeiro de Manoel José Lopes; assim como declara que é elle o unico habilitado para receber os alugueis da parte que tem nos predios n. 2 sitos na rua do Cabugá.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se parda: na Boa-Vista, rua dos Pires n. 44.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos.

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se de um rapaz dos chegados ultimamente do Porto, para caixeiro de uma boa loja de fazendas na cidade de Goianna: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22, loja de fazendas.

— Dá-se a quantia de 25$ pelo aluguel de uma escrava para todo serviço interno e externo de casa de familia: a' rua dos Guararapes em Fora de Portas n. 26.

— Deseja-se fallar ao Sr. Lino Antonio Saraiva, a negocio de seu interesse: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynmanisações e pelos preços seguintes.

Carteiras	de 12 tubos grandes.	12$000
»	de 24 tubos grandes.	18$000
»	de 36 tubos grandes.	24$000
»	de 48 tudos grandes.	30$000
»	de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mell Moraes . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

FABRICA DE CHAPÈOS DE SOL

MANOEL & C.

tem a honra de scientificar aos senhores negociantes a retalho, que tem sempre no seu armazem sortimentos para satisfazer qualquer pedido em porção, como sejam:

Chapéos de sol de seda, de grosdenaples, de sarja e nobreza de 8, 12 e 16 asteas e de todos os tamanhos.
Idem de alpaka.
Idem de brim de linho, tambem de todos os tamanhos e feitios.
Idem de panninho de côres com armações de baleia e junco.

Todos estes objectos são vendidos por preços os mais commodos do mercado, os quaes poderão ser verificados pelos pretendentes.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

na fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 10

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$200
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:908$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	60:334$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Piuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um meio n. 2155 com a sorte de 6:000$000.
Tres quintos n. 1605 com a sorte de 1:200$.
Um inteiro n. 1163 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuideres podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 5ª loteria (37ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá sabbado 4 de novembro.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offeréce-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

Roubo

Na noite do dia 15 do corrente foi roubado de uma sala que fica nos fundos do sobrado de um andar na rua do Seve, freguezia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos: 1 relogio de ouro sabonete n. 25424, patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro, e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda, um par de castiçaes de prata lavrado com angelicas, uma escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espevitadeira de prata, uma corrante do mesmo metal com diversas chaves miudas, quatro onças de ouro, 294$ em prata que se achavam n'um sacco de damasco de lãa de cor branca e verde. Suspeita-se que o ladrão entrára por uma das janellas que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado que serve de coberta a cozinha, que é no pavimento terreo: pede-se, pois, as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão, bem assim aos senhores ourives e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para apprehender como roubados. Offerece-se a gratificação de 200$ rs. a qualquer que descubra o autor do roubo. — João Fernando da Cruz.
Recife 16 de outubro de 1865.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de frosco, e tem bons commodos: a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma casa com sitio ou sem elle, perto da cidade, para um estrangeiro: na rua do Trapiche n. 16.

— No pateo do Terço n. 44 precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer todo o serviço, para casa de familia, paga-se bem com tanto que seja boa escrava.

Ama.

Precisa se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

LIQUIDAÇÃO GERAL
NO
GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfomerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Guelaud, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modelos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frère, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO
DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre. — Casa de expedição, PASCAL e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Precisa-se

fallar com os senhores abaixo declarados, ou com pessoa que os represente nesta cidade:
Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
Francisco Ferreira de Andrade.
Antonio Borges Galvão Uchôa.
Bernardino Domingues Moreira.
Francisco José de Almeida.
Manoel Peres Campello Jacome de Gouveia.
Francisco Antonio da Costa.
Joaquim José Ferreira (Barreiros),
José Maria Ribeiro (Goianna)
Pedro José de Mello Costa.
José Martins Nogueira de Mello.
José Luiz de Siqueira Cavalcanti.
Antonio Germano Alves da Silva.

Queiram annunciar onde podem ser procurados, ou deixem carta nesta typographia com as iniciaes T. C. S.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.........	500
Dito frio ou morno.......	500
Dito de farello..............	1$000
Dito medicinal será' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$
12 cartões para os mesmos....	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— Precisa-se de dous amassadores: na padaria americana, rua da Senzala n. 67.

Ao respeitavel publico

O verdadeiro deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, acha-se hoje montado no pateo do Terço n. 139, o qual vende por menos que em outra qualquer parte, e brevemente apresentará a sua tabella com a diminuição dos preços.

— Deseja-se comprar uma pedra de brilhante em segunda mão: quem tiver e queira vender, dirija-se a rua das Larangeiras n. 1, que sá dira quem compra.

Ama de leite

Na rua do Rosario Estreita n. 10 segundo andar precisa-se de uma ama de leite, se for escrava melhor.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego.

— No escriptorio Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, existem duas cartas para serem entregues ao Sr. Ignacio Pessoa Estevão da Silva, cuja morada se ignora.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 — RUA DIREITA — 45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios...........	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados..........	1$600
» de trança...........	1$600
» economicos para senhoras...........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto...........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

COMPANHIA
Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Cornectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— José Izidoro Martins agente de leilões tem seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Na rua Imperial n. 160 existe para ser alugada por commodo preço, uma casa nova com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora. quintal muito grande murado, com um grande telheiro, com portão e cacimba: a tratar na mesma rua n. 141 ou na rua Direita n. 84, padaria.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos precisa de um sobrado de um andar com bastantes acommodações, ou de dous andares não sendo muito grande, e nem fóra da freguezia de Santo Antonio: quem tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

CAIXEIRO.

Offerece-se um caixeiro com pratica de taberna e dá fiador a sua conducta: na rua de S. Francisco taberna n. 70.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 6.

— Alugam-se o 2º e 3º andares da casa da rua da Cadeia n. 4: a tratar no armazem da mesma.

— Precisa-se de 500$, dando-se por garantia uma escrava moça e sadia, que sabe cozinhar, lavar e engommar, e pelo juros os serviços da mesma, sendo por espaço de 5 a 8 mezes: quem quizer fazer este negocio dirija-se ao pateo do Terço n. 4, loja.

Aviso

Quem tiver dous escravos moços e robustos e quizer os alugar, dirija-se ao escriptorio da limpeza publica, confronte ao Gabinete Portuguez de Leitura; paga-se bem.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

— Precisa-se de uma ama: na rua de Santa Rita n. 25, 1º andar.

LIBRARIE FRANÇAISE
Rua do Crespo numero 9.

Estão promptos para serem destribuidos aos Srs. assignantes, vinte exemplares de VARELLA: CANTOS E PHANTASIAS.

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

O DR. CASANOVA
pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

Attenção

Cozem-se saccos para assucar por machina: na rua do Pilar n. 28.

AOS AGRICULTORES

Dá-se o terreno necessario a quem quizer edificar um engenho para desfructa-lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa, e fica distante meia legoa, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legoa e meia das povoações de S. Benedicto e Panellas ou Terra Nova; em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercados para as diversas especies de negocios, alem da grande feira de Trombetas, estação terminal da via-ferrea, da qual o terreno mencionado dista de 6 a 8 legoas pela estrada rial, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel: quem quizer lucrar de cinco a mais folhas de uma planta de canna poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

— Alugam-se as casas terreas n. 4 e 20 da rua do Henrique Dias vulgarmente conhecida por Estancia, bem como o sitio denominado Ilha no becco do mesmo nome n. 1, e a casa terrea da rua de Domingos Pires n. 54, todas com commodos para familia: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, prefere-se casado, e por isto se da' casa propria e boa para morar, sendo porém pessoa capaz, dando boas informações, tanto pela probidade como pelo seu trabalho: a quem convier, dirija se a rua Nova n. 49, 1º andar.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado,

O bacharel Manoel Firmino de Mello mudou sua residencia de familia para a rua de detraz da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 4 horas da tarde dos dias uteis até as 9 da manhãa, e nas de mais horas do dia no seu escriptorio da rua do Rosario estreita.

Cylindros americanos

Ainda existem 2 de resto: na rua Direita n. 84, padaria.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de taberna: a tratar na rua da Guia n. 62, 2º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se uma sala e dous quartos, e um sotão de um sobrado na rua do Imperador n. 40: a tratar no mesmo sobrado, das 9 da manhãa as 2 da tarde.

— Pede se ao Sr. Manoel Pereira Brandão, de Olinda, para vir a rua da Cadeia n. 54, como tratou.

Cabocó

Perdeu-se no banho por detraz da refinação do Monteiro, um trancelim de ouro: a pessoa que o achar, querendo entregar ao seu dono, pode-o fazer na rua do Amorim n. 36, que sera gratificado.

— Precisa se de tres trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

Compra-se

um par de almofadas para sofá que não tenham sido servidas: na loja do balão, rua da Cadeia, esquina da rua da Madre de Deos.

— Compram-se algumas pipas ou toneis que sirvam para deposito de azeite de carrapato: na rua do Vigario n. 26, ou annuncie.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

VENDAS.

Pechincha

Vende-se sebo do Porto coado e refinado em barricas de 7 a 8 arrobas: no Recife, rua do Codorniz n. 3, taberna.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

VENDE-SE

azeite de peixe a 640 rs. a garrafa e 4$ a canada: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Vendem-se dous cavallos bons: na rua da Imperatriz n. 42.

Grandes melhoras
nas machinas imperiaes de coser.
Armazem n. 336 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios *de algodão*, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição — UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

A molestia ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rhcumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrófula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C^IE RUA NOVA N.º 18

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que os GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LEPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA a MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleisão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças. Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Obra importante

Diccionario bibliographico portuguez, por Innocencio Francisco da Silva, contendo em sete grossos volumes todos os escriptores portuguezes e brasileiros antigos e modernos. Edição de Lisboa, findа em 1862, impressa em bom papel e typo: á venda, na livraria academica, rua do Imperador numero 79.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo nini a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE

Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tostões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

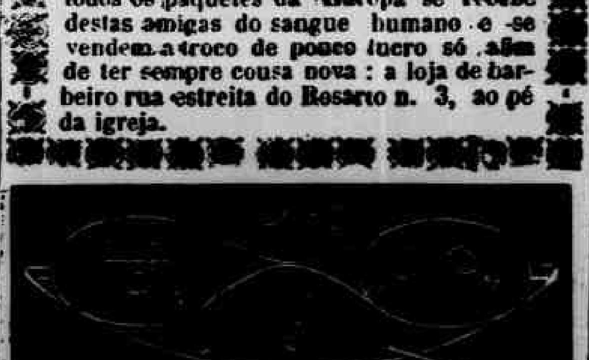
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar de muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE

Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

— Vende-se uma escrava crioula moça e com habilidades: na rua da Penha n. 17, segundo andar.

Cella da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para sautembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar sautembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

LIQUIDAÇÃO

A dinheiro

A pessoa que arrematou as miudezas existentes na loja da rua da Imperatriz n. 70, querendo acabar logo com as mesmas, vende por menos de metade de seu valor os seguintes objectos, a saber:

Aljofares, masso a 240 rs.
Aberturas para camisas, uma a 320.
Alamares para capotes, duzia a 500 rs.
Argolas para quadros, duzia a 240.
Baleia para vestidos, libra a 700 rs.
Brincos pretos a balão, duzia a 3$.
Botões pretos de osso, groza a 120 rs.
Bico de blonde largo, vara a 300 rs.
Dito de dito estreito, a 120.
Dito preto largo, vara a 100 rs.
Dito dito estreito a 50 rs.
Babados para toalhas, vara a 80 rs.
Cordas para viola, duzia a 120
Colchetes em caixinhas, duzia a 360.
Ditos em caixinhas, da terra, duzia a 500 rs.
Colheres de ferro, groza a 3$500.
Ditas de chumbo para sôpa, duzia a 400 rs.
Ditas de dito para chá, duzia a 240.
Franja de algodão de côr para toalhas, vara a 40 réis.
Dita de dito branco para toalhas, a 50 rs.
Dita de seda, vara a 200 rs.
Fita de lãa, peça a 200 rs.
Dita para coz, peça a 160.
Froco de cores, peça a 160.
Fivelas para collete, duzia a 120.
Fita de retroz preto e de côres, peça a 280.
Fivelas douradas para calça, duzia a 500 rs.
Fita com colchetes, vara a 100 rs.
Linhas de carritel de 200 jardas, Alexander, a 40 réis.
Lapis, duzia a 100, 200 e 240 rs.
Lamparinas de seis mezes, caixinha a 40 rs.
Latas, libra a 1$800.
Linha de peso, meada a 60 rs.
Obreias de massa, caixas duzia a 400 rs.
Pentes de massa para atar cabello, duzia 3$.
Ditos de dita dito a 900 rs.
Renda de filó, vara a 20 rs.
Suvelas para sapateiro, masso a 1$500.
Suspensorios para escrotos, um [illegible].
Trancinha de lãa e seda, peça 600 rs.
Trança preta com vidrilho, vara a 120.
Dita de seda, peça a 1$800.
Dita de lãa de cores, peça a 240.
Voltas pretas a Maria Pia, uma 1$.
E outras muitas miudezas tambem em bom estado, que pela grande quantidade não é possivel descrever-se.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 22 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim o mo lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Cylindros.

Na rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ultimamente da america.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 4$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado: allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 500 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e grandas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DOCE

Vende-se doce de cajú em calda, laranja, abobora e grozelia a 500 rs. a libra: na rua da Senzala-nova numero 1.

ILEGÍVEL

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de séda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se vendeiam a 18$ esta vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgorão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 19$ e 20$. tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 1$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cab ça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscalo francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendès Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vende se uma preta com habilidades: na rua do Imperador n. 2.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 à 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botija a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 0) rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.

Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos à ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLATANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

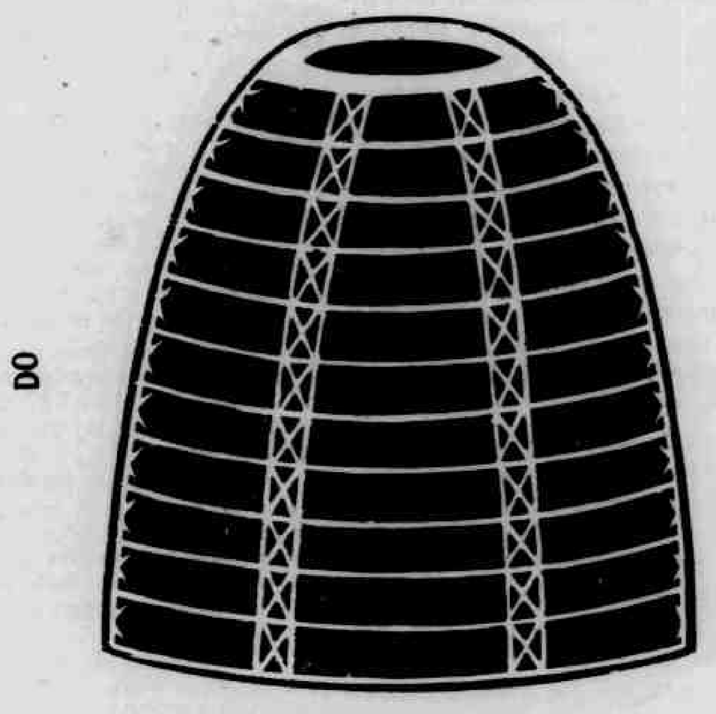
CACHENEZ

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantás.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27
CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

Cal de Lisboa.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1|2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e rotondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 20$ e 12$000.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata; e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra,
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelligeza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 53.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

UMA TABERNA

Vende-se uma taberna em muito bom local e bem afreguezada, no Poço da Panella, defronte da matriz: a tratar no Hospicio n. 24.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$400, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para betar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$560.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever botão a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de butão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudez s n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$000 na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Pássel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco:—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 60 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 e tambem vende-se só a armação: a tratar no mesmo pois faz-se todo negocio em virtude de um dos socios estar proximo a sahir para fora do imperio.

— Vende-se um terreno no lugar denominado Ilha dos Ratos, em cujo edifica-se uma excellente casa com tres ruas, sendo a frente para a rua da Aurora, ao lado do norte, uma outra de nome rua do Gymnasio, atraz rua do Seve, com 69 palmos de frente e 280 de fundo, assim como tambem divide-se: a tratar na rua da Aurora n. 72.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Manteiga ingleza

muito boa a 1$, franceza a 880, café primeira sorte a 260, cha' miudinho superior a 2$600 e 2$240, arroz a 80 e 100, toucinho alvo a 400, queijos frescos a 2$500, gomma muito alva a 160, alpista a 140, painço a 120, estearinas a 680, de composição a 400, palitos para dentes e tijolos francezes para facas a 120, cha' preto a 1$600, vinho do Porto a 800 a garrafa, de Lisboa a 2$600 a canada e 280 a garrafa, Figueira a 2$800 a canada e 440 a garrafa, branco a 500 a garrafa e canada [illegible], azeite doce a 600, vinagre 200, gaz 800, [illegible] a 4$000 a secca e 4$, azeite de carrapato [illegible] garrafa e 3$300 a canada: no armazem do [illegible], largo do Paraiso n. 14.

— [illegible] do sertão em garajaos de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se do engenho Jassiru', em Serinhãem, no dia 18 do corrente mez de outubro, o mulatinho acaboclado de nome Sabino, que representa ter 14 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, dentes alvos, e muito desfarçado, levou vestido camisa de baieta verde, calça de riscado e chapéo de couro; este escravo foi comprado ao Sr. Cicilio de Fontes Rangel, morador em Cariris novos, pelo Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, morador nessa cidade, e por este vendido ao abaixo assignado. O mesmo mulatinho talvez se tenha intitulado forro, e em algum comboy procure seguir para aquelles lugares: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia naquelle engenho, ao abaixo assignado, e nesta cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensado.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e bem pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em companhia dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Em uma folha do Rio-Grande do Sul lê-se o seguinte:

A carta que em seguida vamos inserir, remettida pelo chefe prisioneiro da columna paraguaya, vencida no combate de Yatay, é o testemunho mais eloquente que podemos exhibir ante nossos inimigos e ante nossos desaffectos; de que os povos alliados firmes nos principios de civilisação e liberdade no Rio da Prata, praticam para com o soldado prisioneiro que cahe debaixo de suas bandeiras, como em todos os accidentes da guerra—sob o imperio desta divisa cavalheiresca—A nobresa obriga.

« Quando á custa de enormes sacrificios defendemos em uma guerra sanguinolenta, o direito e porvir do Rio da Prata, a lei mais ampla de generosidade deve proteger nossos prisioneiros.

« Buenos-Ayres, 29 de agosto de 1865.

« Srs. redactores da *Nação*.—Meus senhores, sem titulo de especie alguma e sem nada que justifique a liberdade que tomo mais que sua reconhecida liberdade, venho tranquillo nesta convicção de que Vms. aceitarão o favor que solicito para a publicação destas linhas, com o fim unico de dar publico agradecimento a todos que, generosos me não estendido a mão no infortunio.

« A 17 do presente tive a desgraça, porém a honra de ser vencido no campo da batalha pelo exercito alliado, sob as ordens do general Flores, presidente da republica oriental, e desde então principiou meu infortunio, porém, entretanto, não posso deixar de confessar, que elle é attenuado a todos instantes pelo respeito e generosidade dos que me venceram.

« Escoltado até o quartel-general pelo Sr. coronel Castro, só conhecia, que havia deixado o mando de minhas forças, porque havia sido vencido, no mais, gozei de tanta liberdade e consideração, que eu mesmo duvidava de sua verdade.

« No quartel-general não tive a honra de fallar com o Sr. presidente general em chefe do exercito alliado; porém, tanto o Sr. coronel cirurgiao-mór do exercito Dr. D. Hilario Almeira, como o Sr. cura e vigario, e mui amavel e distincto commandante, o secretario de S. Exc. D. José Manoel Lafuente, e mais outros Srs. chefes e officiaes, me trataram com tanto apreço e generosidade, que não póde isso deixar de imprimir em minha alma uma recordação de eterna gratidão.

« Tão pouco me esquecerei jámais dos Srs. coronel Zeballos, Magarinos, Abbalos e D. Goyo Castro, de cujos senhores recebi, nos primeiros momentos do conflicto, protecção de todo o genero e attenções as mais urbanas, que me fizeram comprehender desde esse momento que havia sido vencido por chefes cuja altura de sentimentos me recordaria emquanto vivo fôr.

« Queiram, Srs. redactores, desculpar-me, e aceitar os sinceros agradecimentos de um soldado prisioneiro que—B. S. M.—*Pedro Duarte*.

A mesma folha accrescenta:

« Esse mesmo Duarte que manifesta sua gratidão e seu assombro pelo generosidade com que foi tratado pelos vencedores foi o proprio que fez lancear o subdito francez Antonio Charles, commissionado pelo general Flores.

« Respeito a este feito, não cabe duvida alguma, pois o confessa no trecho seguinte do *diario* que levava Duarte, e que foi achado em sua propria carreta:

« A 4, na primeira noite foi preso pela guarda « avançada de meu commando um homem que ia « como a passar em suas immediações, e havendo « feito conduzi-lo á minha presença, perguntando « por seu nome, nacionalidade, ponto de sua sahida, direcção que tomava, e objecto de sua vinda, respondeu que se chamava Antonio Charles, de nação franceza, que vinha de Corrientes com direcção á Uruguayana em diligencia, a cobrar uma divida que tinha de receber de um homem que existia ali.

« Em seguida fui indagando sobre a força da triplice alliança contra nós, respondeu-me que se fallava que o general Mitre tinha em Concordia como 15,000 homens de tropa, e o general Paunero em Mercedes como 3,000 homens, ignorando totalmente outros pontos sobre os quaes o interroguei em referencia ao general Flôres, de quem tive hoje noticia antecipada que vinha nesta direcção, assim como a situação e numero da força correntina, cuja resolução me poz em grão de suspeita, e que podia ser um emissario da parte contraria, como com effeito o era, pois o havendo eu condemnado á morte a ser lanceado, confessou nos ultimos momentos que vinha das forças de Flores, que estava deste lado do arroio Mirinay, como oito leguas d'aqui, com 7,000 homens de tropa das tres armas.

« Entre as maletas do dito finado encontramos uma tira de papel com as seguintes palavras: — O portador deste passe em meu nome.—*Venancio Flores*. »

Da Cruz Alta escrevem ao *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre:

« De Corrientes (Alto Uruguay) consta que alli existem dous ou tres mil homens disseminados em diversas guarnições do inimigo, e guarda de cavalhada e gadaria arrebanhados aquem e além do Uruguay, que o inimigo pretende passar para além do Paraná.

« Se a divisão do barão de Jacuhy ou a do brigadeiro Portinho fosse mandada para além do Uruguay, faria uma diversão utilissima, tanto mais que por alli tem corrido a noticia de que faziam avançar por S. Nicoláo quatorze mil homens, e tudo se alvoroçou. Quando menos poderiamos retomar alguma cavalhada e gado.

« Itapuá, depois da jornada da Restauração e de ser batida a força da Uruguayana, é para onde deve convergir o nosso exercito, e conseguintemente sua organisação definitiva deve ser em S. Borja.

« Os mestres pensaram de outro modo (sem duvida com muito boas razões), porém a minha humilde opinião expressarei sem que tenha a vaidade de suppô-la a mais acertada.

« O general Portinho aqui se acha: veio fazer marchar para S. Bernardo, a dez leguas desta villa, os corpos ns. 1 e 40 de guardas nacionaes e o provisorio 31, alcunhado de voluntarios.

« E' alli onde organisará a divisão, não só pelos bons commodos que tem para as cavalhadas, como porque é o lugar onde virão ter o armamento, fardamento e equipamento destinados a esta chibante divisão.

« Quando digo—chibante—não exagero, porque com orgulho affirmo, os serranos foram os que na espontaneidade de suas reuniões sustentaram os creditos do nome rio-grandense.

« Os dous corpos da freguezia de Santo Angelo têm mais de mil guardas, são: o 43° do Antunes com mais de 600, e o 44° do José Gabriel com mais de 300.

« Os 1° e 2° têm cerca de 350 cada um, o 3° tem 400, e o 40° fórma com 300, de modo que com a força que vier do Passo Fundo, e os 160 a 200 do provisorio de voluntarios teremos uma divisão de 3,000 homens. »

No dia 25 seguira para S. Gabriel o major Antonio Domingues Ferreira Bastos, encarregado pelo presidente da provincia de conduzir duas peças raiadas para o exercito, e diversos objectos destinados a S. M. o Imperador.

A S. Gabriel tinha chegado a brigada do coronel João Severo, composta de dous corpos de cavallaria do commando dos tenentes-coroneis João da Silva Tavares e Vasco José Farinha, e devia partir no dia 16 do passado a reunir-se á brigada Fontes.

UM POUCO DE TUDO.

A respeito da voga do *Supplicio de uma mulher*, publicou o *Jornal Amusant* o seguinte artigo, sob o titulo de:

SUPPLICIO DE UM VIAGANTE.

— Decididamente, disse um dia comsigo o Sr. Alexis Dulaurier, rendeiro, a vida em Pariz é insupportavel. Passear nos *boulevards*, onde a gente fica assado, ir de carro ao Bosque, onde se bebe poeira, e ver continuamente no cantar do theatro francez o *Supplicio de uma mulher*, é por demais monotono. Eu gosto muito do espectaculo, sou assignante do Theatro Francez, mas francamente, que se ainda o thermometro baixasse muitos gráos, eu não podia ir *girardinisar-me* todas as noites. Demais, todos os theatros deram em annunciar supplicios. No Theatro Francez, *Supplicios de uma mulher*; no Gymnasio, *Supplicios de Paniquét*; no Palais-Royal, *Supplicio de um homem*. Sem contar outros supplicios que provavelmente estão em ensaios. Se eu me demorasse mais oito dias na capital ficava hydrophobo. Vou fazer já e ja' as malas, e ponho-me ao fresco.

Dito isto, o Sr. Dulaurier foi para Lyão.

— Que hei de fazer da noite? Estou com vontade de ir ao theatro. A temperatura não é lá muito fresca mas tanto peior! E' licito a um viajante ir ao theatro sem grande ridiculo. Levo a mala na mão, e passo a noite com o boné de viagem, para provar que sou viajante e que estou apenas de passagem nesta cidade. Vejamos o cartaz. Com os diabos! parece de proposito! representa-se *Supplicio de uma mulher*. Vou para o hotel, e amanhãa saio de Lyão

Chega a Marselha.

— Ja' visitei a Canebiére, o porto velho e o porto novo, acabo de jantar, são sete horas e meia. Vou ao theatro. Marselha é uma grande cidade, e os directores não olham a dinheiro para ter bons actores. Muitas vezes ate fazem vir de Paris artistas que interpetram peças importantes. Eis um cartaz annunciado que Mme X..., artista de Paris, representa hoje... Céos! que vejo! *Supplicio de uma mulher*!

Toma o caminho de ferro, e foge para Bordéos.

— O Sr. pretende ficar muito tempo aqui? perguntou o criado do hotel, onde entrou o Sr. Dulaurier.

— Uns oito dias.

— Posso dar-lhe um bello quarto, o melhor quarto do hotel.

— E' isso. Eu vou passear. Que hei de ver hoje?

— O Sr. chega aproposito.

— O que ha?

— Uma grande festa.

— Em honra de quem?

— De ninguem: é uma solemnidade dramatica.

— Que solemnidade?

— Representa-se hoje [illegible] *Supplicio de* [illegible]

— Ah! [illegible] diabos!

— O que é?

[illegible]

— Para outro hotel?

— Não; saio de Bordéos.

Dulaurier chega a uma pequena cidade.

Espero ficar tranquillo aqui. Esta gente não se occupa com as peças de Paris. Aqui acharei repouso e tranquillidade.

Nesse momento chega o adjunto do *maire*.

— Senhor, diz este, desculpe-me o incommodo.

— A sua visita é uma honra para mim.

— E' bondade sua. Chega de Paris, não?

— Depois de algumas voltas.

— Sim, mas não ha muito que deixou a capital?

— Não.

— Muito bem; então póde fazer-nos um grande obsequio.

— Com muito gosto. De que se trata?

— Eis o caso. Vio o drama *Supplicio de uma mulher*?

— Sim, e foi para não ouvir mais fallar delle, que eu vim para aqui.

— Levamos a' scena esta comedia; venho em nome do *maire*, que anima as artes, pedir-lhe que nos dê alguns conselhos sobre a *mise en scene*. Em uma palavra, convidamo-lo para o ensaio geral, que é hoje.

— Miseravel!... Saia daqui, quando não, sou capaz de mata-lo.

Dulaurier fixou a sua residencia em uma aldêa.

— Aqui é que eu terei descanso perfeito. Nesta residencia rustica não ha theatro. Mas não: lá vejo um saltimbanco que se prepara para a festa de domingo.

— Meu amigo, você naturalmente mostra alguma mulher gigante ou lê a buena-dicha a esta gente, não?

— Ah! não, senhor! somos gente séria; não fazemos isso; eu e minha familia estamos ensaiando para domingo um grande drama.

— Como se chama?

— *Supplicio de uma mulher*.

— Dulaurier cahio para tras e não se levantou mais.

Estava morto.

Não ha bom obreiro da penna que não saiba quem é em Paris Miguel Levy.

Um dia entrou uma senhora em casa de Miguel Levy, e disse ao caixeiro:

— Dê-me *o conhecimento de Deus*, por Fenelon.

O caixeiro deu-lhe o livro pedido, e ao mesmo tempo apresentou-lhe um catalogo dos romances mais moderno.

— Agradeço, disse ella em voz suave e sem intenção de se fazer notavel, nunca leio romances.

Do outro lado do mostrador estava um sujeito a folhear um livro. Voltou-se para traz e perguntou com a voz um pouco tremula:

— A senhora é solteira ou casada? Perdão, se é uma indiscrição.

— Solteira, respondeu muito admirada a admiradora de Fenelon.

— Peço-lhe, pois, que receba este bilhete com o meu nome e morada, e se o meu nome e a minha posição convierem a seu pai, espero delle o favor de m'o communicar.

O pai da inimiga de romances colheu informações, e soube que o sujeito era advogado, ja' conhecido, ja' no caminho do renome, de excellente familia, e o que ainda é mais, muito estimado de todos os que o conheciam.

Aceitou-o para continuar a tradição das ternuras paternas, e a que nunca tinha lido romances está agora nas primeiras paginas daquella, cujo prologo foi esboçado em casa de Miguel Levy.

Ha pouco tempo um mancebo de maneiras aristocraticas descia de um carro a porta de uma dessas santas casas em que as irmães de S. Vicente de Paula estabeleceram o santuario de sua caridade.

Pedio que queria fallar a superiora, e depois de lhe annunciar a intenção de fazer um donativo a communidade manifestou desejos de visitar o estabelecimento.

Percorreu com attenção recolhida esta simples morada, cujo luxo consiste no asseio e na paz, e demorou se sobretudo na sala de trabalho.

Ahi e ao redor de uma grande mesa costuravam umas vinte orphãas, recolhidas desde a mais tenra infancia.

O elegante visitador examinou minuciosamente a modesta physionomia destas jovens obreiras tão simples em seus vestidos quão ingenuas em sua compostura.

Uma dellas, sobre todas, despertou a sua meditativa attenção, e quando acabada a visita entrou elle com a superiora, no locutorio, disse-lhe:

— Quem é aquella menina rosada e loura a quem recommendastes o côrte de veo?

— E' uma filha de honrados artistas que foram arrebatados pelo cholera em 1849; chama-se Helena B...

— E vós estaes satisfeita com ella?

[illegible]

— Posso saber, Sr. Barão, em que esta menina vos interessa?

— Sou rico, orphão tambem, e tenho a honra, Sra. superiora, de pedir-vos a mão de madmoisella Helena B...

— Que dizeis!... Vós quereis...

— A razão de minha escolha é bem simples. Minha mãi, que perdi o anno passado, e que era a mulher mais encantadora e mais digna deste mundo, fôra escolhida por meu pai em condição muito modesta. Durante 35 annos foi ella o anjo da casa. Meu pai quando esteve para morrer recommendou-me que fizesse como elle, isto é, que casasse com uma mulher como minha mãi e eu creio, não poder fazer nada melhor do que receber de vossas mãos, para companheira de minha vida, a amavel menina que acabaes de dizer-me ser a filha mais cara ao vosso coração.

Tocada até as lagrimas, a boa superiora fez vir ao locutorio a orphãa, que chegou muito admirada e corando.

— Querida filha, disse ella; este senhor é um homem honrado a quem informei das tuas virtudes e que deseja esposar-te. Tu consentes?

E' escusado pintar a emoção e attrativo de uma tal scena.

Um mez depois o Sr. barão de X... esposava Helena B... e considera-se desde então o mais feliz dos homens.

O asylo das orphãas recebeu um donativo magnifico, e cada uma das companheiras de Helena teve a sua parte na distribuição de preciosos e uteis presentes; algumas foram mesmo dotadas e puderam esposar artistas honrados e trabalhadores.

Deste modo a felicidade de uma fez a felicidade de todas.

Esta simples historia não consola do triste espectaculo que nos fornecem tantos mancebos que se arruinam e avilitam com impudentes creaturas?...

O *Commercio do Paraná* publica a seguinte carta de um voluntario dirigida a sua namorada.

Mochila do meu coração. Desde que ouvi os gritos de alarma da patria, e tive de alistar-me—voluntario—sinto continuamente no polvarinho do meu peito, accender-se o morrão da mais perfilada saudade, e o xadrez da minha vida trespassada pela espada da desventura.

Na tarimba da minha alma só dorme a idéa da nossa separação, que a cada alerta do bater do coração, vem despertar o sentinella dos meus pezares.

As metralhas do ciume abrazam e despedaçam meu peito, quando tenho a idéa de perder-te.

A noite, depois do cansaço do manejo, o—foguete de congreve—da minha imaginação vôa ligeiro para cravar-se no teu lindo rosto!

Vejo as escarvas dos teus olhos. fazendo sobre mim aquella descarga dos teus affectos que deixou-me prisioneiro em tua tenda!

Ouço o sibilar dos teus sorrisos, o rebombar dos teus suspiros, e a corneta da tua voz chegar aos meu ouvidos, doce como o toque da alvorada, tudo para apertar mais os correiames dos meus soffrimentos!

Sinto horrivel batalha no chombeiro desta cabeça, quando nella se apresenta o quadrado da tua belleza, que com a vareta dos meus desejos, finalmente consegui fazer capitular.

Não fazes idéa, mochila de minha alma, quanto custa viver-se bombardeado pela ausencia, quando a bala do destino vem arrancar toda a infantaria dos sonhos do futuro!

Aqui para mim tudo é triste como—o marche marche—para o combate.

Quantas lagrimas de saudades não tem disparado da coronha dos meus olhos! quantos toques de —despedida—do tambor de meus labios!

Ferem-me as bayonetas do cuidado quando me lembra que talvez algum desarmado desertor tenha querido fazer-te sitio, cravando sobre ti os perdigotos do namoro!

Não posso mais; está a rasgar-se o cartuxame da minha paciencia; e a quebrar-se o escudo da minha coragem; e si a espingarda do meu desespero fizer pontaria para esses lados, esquecerei o quartel dos meus deveres, preferindo a quente guarita do teu peito.

mas se te achar qual — *Montevidéo* — covarde, rendida a peça inimiga de algum audacioso recruta, então o verás convertidas em terrivel chibata, as dragonas dos meus amores, para possuir a usurpação do meu acampamento!

E a esse miseravel levarei, como despojo, um beijo da minha espada, que como o—*Amazonas*—tambem sabera' o pôr a pique.

Mas não, Deus há de permittir que a bonançosa bandeira branca sempre nos fluctuará; e que—alerta-me esperaras para sermos cingidos pela bondade da ventura!

Adeus. A tua guarita.—*João Bertrão*.

[illegible] combate de Riachuelo escreveu a *Illustração* [illegible] o seguinte:

[illegible] que se lança no Paraná [illegible] o nome desse regato pertencente [illegible] frente de sua embocadura [illegible] combate entre as forças [illegible] e as do Paraguay.

No dia 11 de junho de 1865, pelas 9 horas da manhãa, a esquadra brasileira ancorada em Corrientes, avistou oito vapores paraguayos rebocando seis baterias fluctuantes, armadas cada uma de um rodizio de calibre 80.

Com o favor da corrente e com toda a força do vapor, a esquadra paraguaya passou rapidamente pelos navios brasileiros, que lhe fizeram fogo, e foi collocar se em frente do Riachuelo.

O lugar era bem escolhido; o rio cortado por ilhotas e bancos de areia a' flor d'agua, é ahi dividido em muitos canaes estreitos.

Na margem esquerda, muito escarpada, os paraguayos tinham estabelecido uma bateria de 22 peças, que vomitou balas e metralhas sobre os vapores brasileiros; nos flancos da bateria, abrigada por barreiras e estacadas, mil soldados paraguayos romperam ao mesmo tempo um mortifero fogo de mosquetaria.

Depois de um combate encarniçado, que não durou menos de oito horas, quatro vapores paraguayos fugiram para as Tres Bocas; os outros vapores da esquadra foram mettidos a pique ou inutilisados; as baterias fluctuantes cahiram em poder dos Brasileiros; cessou o fogo da bateria de terra; mais de 1,200 paraguayos ficaram mortos ou feridos.

Esta brilhante victoria custou mais de 300 homens ao Brasil.

Os paraguayos bateram-se com bravura inaudita; o almirante Mesa foi morto, e o commandante Robles, ferido e prisioneiro, foi transportado a' camara do chefe da esquadra brasileira, que com suas proprias mãos pensou a ferida do seu inimigo; mas este, por um rasgo de heroismo selvagem arrancou com os dentes as ataduras de suas feridas, não querendo, disse elle, sobreviver a' sua derrota.

Merecem mensão alguns dos episodios do combate.

A corveta brasileira *Jequitinhonha*, encalhada n um banco, logo no começo da acção, ficou immovel debaixo das baterias de terra, e até o pôr do sol, e nessa critica posição, nunca affrouxou seu fogo; crivada de balas, abrindo agua por todos os lados, foi impossivel safa-la, e os proprios Brasileiros a incendiaram na noite que seguio-se ao combate.

A canhoneira *Belmonte* recebeu 28 balas no costado. Mas a scena mais terrivel foi a que teve lugar a bordo da canhoneira brasileira *Parnahyba*.

Quatro vapores paraguayos, o *Paraguary*, o *Taquary*, o *Marquez de Olinda* e o *Salto*, dirigiram-se contra ella; o commandante fez prôa sobre o *Paraguary*, e obrigou-o a encalhar n'uma ilha.

A *Parnahyba* foi então assaltada pelos tres outros vapores, abordada por tres lados ao mesmo tempo; seu conves foi inundado de soldados paraguayos, travou-se então uma luta formidavel, combatia-se corpo a corpo, com bayonetas e machados; os Brasileiros disputavam palmo a palmo o convez de seu navio; os canhões, tornando-se inuteis, haviam immudecido; rios de sangue corriam pelo convez; os marinheiros Brasileiros, agrupados na prôa, combatiam com desespero.

— *Rendei-vos*! clamava-lhes um official paraguayo.

— Nunca! respondeu-lhe o commandante, e a carnificina continuou.

Um joven official Brasileiro combatia com um charuto aceso; com os olhos fitos no commandante esperava o signal convencionado; tinha recebido ordem de lançar fogo ao paiol da polvora a um aceno do seu chefe, e era para cumprir essa missão suprema que conservava preciosamente o fogo do seu charuto.

Um official paraguayo põe mão ao pavilhão e vai arranca-lo.

O commandante dá o signal; a ordem terrivel vai ser executada, quando resoam gritos por traz da *Parnahyba*:

— Viva a marinha brasileira! Coragem! eis-nos aqui!

Eram o *Amazonas* e a *Belmonte*, que corriam em soccorro da *Parnahyba*.

O commandante Barroso hesita; lançar bordadas era correr o risco de sacrificar os seus; acode-lhe uma inspiração: transforma ousadamente o *Amazonas* em ariete, e precipita-se com toda força sobre a *Taquary*, que com um só embate, fica fóra de combate; arremessa-se tambem sobre o *Salto*, e depois sobre o *Marquez de Olinda*.

Esse soccorro inesperado lança a confusão entre os paraguayos que haviam invadido o convez da canhoneira: são todos mortos até o ultimo.

O *Taquary* foge, os dous outros vapores são capturados; um delles, o *Salto*, tendo soffrido muitos rombos, duas horas depois desappareceu nas ondas.

A *Chronica de New-York*, para dar uma idéa do estado de desmoralisação em que se acham os homens de negocios e alguns advogados daquella cidade, publica o seguinte:

Durante o verão passado um empregado de um banco de New-York roubou 100:000 pesos fortes á caixa; foi ter com um advogado e lhe disse que estava arruinado e deshonrado, pois que se lhe tinham perdido 100:000 pesos fortes, que para salvar a sua honra pensava em suicidar, mas que sempre o tinha ido consultar para ver como o aconselhava.

O advogado que era esperto, depois de o ouvir voltou-se para o cliente e sem disfarçar a aspereza da phraze, lhe perguntou como se não tivesse ouvido bem.

— A quanto sóbe o que V. S. roubou?

— A 100,000 duros.

— Desse dinheiro ainda lhe resta algum.

— Nem um real.

— Mão: nada impede a V. S. para se pôr a trabalhar?

— Nada: que devo fazer?

— Volte V. S. outra vez ao banco e roube outros 100:000 duros.

— Para que?

— Para salvar a sua reputação, e evitar que mandem a V. S. para a cadeia. Com os 100,000 duros que V. S. roubará, amanhãa arranjarei o seu negocio com o banco. Apresentar-me-hei alli como tio de V. S. muito afflicto, e lhes farei crer que sou pobre, porém honrado. Offerecerei 50,000 pesos para que tudo se esqueça e o banco aceitará, pois crera' que mais vaile isto do que perder tudo. Arranjado o negocio ficam 50,000 duros, repartiremos entre ambos, e V. S. com 25,000 duros póde retirar-se dos negocios ou torna-los a começar.

O cliente seguio ponto por ponto os conselhos do advogado roubou outros 100,000 duros e o advogado arranjou o negocio como tinha promettido, elle embolsou-se de 25,000 pesos, e o empregado fez um capital de 125,000 pesos, e hoje passa por um cavalheiro muito importante em New-York.

Averiguou-se de novo que na peninsula scandinava a terra se eleva dous pés em cada seculo acima do nivel do mar.

Em Gudmundskaer, em 1670, o terreno estava ao nivel da agua, em 1742 tinha subido um quarto de metro, e em 1845 estava a meio metro acima da superficie do mar.

Igual observação foi feita na Noruega, onde a altura média da agua em 1865 é de nove pollegadas abaixo da a tura marcada em 1839 no rochedo que serve de hydrometro.

Além disso, tem-se encontrado argolas enferrujadas que serviram em outro tempo para a amarração de barcos, e que ficam hoje a grande distancia do mar.

Que a gente morra de cholera, de uma apoplexia ou de um aneurisma, comprehende-se: mas morrer de amor!

Todavia, conta o *International* que foi isso o que succedeu ha pouco em uma aldeia proxima de Wetheral.

Uma criada, por nome Sarah Maxwell, tinha-se enamorado seriamente de um individuo chamado William Chambers.

Ha alguns dias uma amiga de Sarah participou-lhe que William tinha casado.

Sarah não queria crer; mas amiga insistio com aquella crueldade que certas mulheres sabem bem empregar nas suas perigosas confidencias.

— Pois bem, respondeu com frieza a pobre rapariga, fallemos em outra cousa.

Em 30 do mez passado convenceu-se Sarah da triste verdade.

Declarou-se logo a febre, não tardou que o olhar se tornasse fixo, que se manifestasse delirio e em seguida convulsões.

A cada instante proferia a infeliz o nome do homem que tinha amado.

A' noite expirou, sem ter soltado um queixume nem uma palavra severa contra o que tivera em pouco o seu amor.

Johnston, excellente actor do theatro de City-road, tambem seria excellente creatura se gostasse menos da pinga.

Ha pouco, sahindo do theatro, foi a uma taberna vizinha, e á uma hora da manhãa entrou em sua casa, segundo o costume, soffrivelmente espiritualisado.

A mulher de Johnston, que nem sempre tem paciencia de cordeiro, recebeu seu marido com máos modos e pregou-lhe asperrimo sermão.

O actor deixou-a fallar á vontade, e quando vio que a sua azeda metade não tinha mais nada a accrescentar ás reprehensões dadas, assentou magestosamente todo o peso do corpo sobre os calcanhares, improvisou uma postura tragica, e disse em voz pouco firme:

— Senhora, fique entendendo para sempre que a mulher nunca deve esquecer que fez mais mal a este pobre mundo por comer do que nenhum homem lhe fez nem fará nunca por beber! Está satisfeita, senhora filha de Eva?

Os trabalhadores do tunnel do monte Cenis encontraram uma camada de quartzo extremamente dura, e contra a qual se quebram os instrumentos destinados á perfuração.

Este obstaculo imprevisto póde retardar segundo se calcula, a terminação da linha ferrea da França a Italia, uns quatro annos.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

XII

(Continuação.)

Mal seriam oito horas da manhãa e já o signor Deodati atravessava o Kipdorp em direcção á morada do Sr. Van de Werve.

O velho negociante caminhava lentamente, com os olhos quasi sempre no chão e meneando de tempos a tempos a cabeça como quem ia em profunda preoccupação. A dôr tinha então dado lugar em seu rosto o despeito e ao descontentamento; e se as vezes uma especie de sorriso falso se lhe desenhava nos labios, era só amarga expressão de desillusão e de colera.

O criado que lhe abrio a porta introduzio-o em um salão e disse que ia dar parte a seu amo.

Deodati, sem dizer nada, assentou-se em uma cadeira, metteu a cabeça entre as mãos e ficou tão perdido em tristes pensamentos, que o Sr. Van de Werve appareceu diante delle sem que de tal désse fé.

— Bons dias, signor, disse o fidalgo flamengo, saudando-o. A que devo a honra de uma visita tão matinal? Ha alguma noticia do nosso pobre Geronimo?

— Más noticias...... más noticias, Sr. Van de Werve, disse o velho, suspirando e com lagrimas nos olhos. Queira assentar-se aqui ao pé de mim, porque estou em extremo anciado e este estado não me permitte levantar a voz.

— Com effeito, acho-o pallido. Sente-se incommodado?

— A minha commoção tem outra causa, mas não menos grave, disse Deodati em tom triste. Antes de hontem, o signor Turchi declarou aqui que Geronimo perdera ao jogo uma somma consideravel e fugira do paiz para escapar á minha justa colera. Apesar de ser sem limites a confiança que tenho no signor Turchi, não podia crer na verdade da sua revelação. Quiz procurar nos livros de commercio de meu sobrinho provas da sua ingratidão ou da sua innocencia. Passei uma parte da noute a contar e recontar dez vezes; porque o implacavel resultado do meu afflictivo calculo era tão aterrador, que o meu espirito e o meu coração repelliram por muito tempo a convicção da triste verdade; a quantia perdida ao jogo por meu insensato sobrinho é uma quantia enorme.

— Que diz! exclamou o Sr. Van de Werve; então o signor Turchi não se enganou nas suas suspeitas?

— Dez mil coroas! disse Deodati com um fundo suspiro!

— Dez mil coroas! dez mil coroas! repetio o fidalgo flamengo, erguendo as mãos para o céu; parece impossivel; dez mil coroas fazem uma fortuna!

— Pois é a verdade. Falta na caixa justamente a quantia de dez mil coroas e falta exactamente a mesma quantia nos livros, sem differença de um penning. E não ha um escripto, não ha um apontamento que diga o que foi feito desse dinheiro. Sahio, portanto, da caixa sem ser para negocios commerciaes, e como Geronimo disse ao signor Turchi que tinha tido perdas consideraveis no jogo, temos de sujeitar-nos, com vontade ou sem ella, á triste verdade. Dez mil coroas! Já [illegible] virtude nem lealdade no mundo! Um rapaz [illegible] criei como se fôra meu filho, que [illegible] cega affeição, e para cuja felicidade [illegible] trabalhar até á hora da morte!..... [illegible] assim tantos affectos! Acredite, [illegible] ingratidão vara-me o coração como uma punhalada!

O Sr. Van de Werve olhava para o tecto e permaneceu por algum tempo absorto em reflexões. Depois disse em tom grave:

— E' bem desgraçado, signor Deodati, e comprehendo perfeitamente a sua dôr. Como estas cousas são possivel! Hoje tudo é velhacaria e fraude. Geronimo parecia a incarnação da virtude e da lealdade; vivia com tanta economia e tinha tão bom comportamento, que quem o não conhecesse bem toma-lo-hia infallivelmente por um rapaz pobre ou por um avaro principiante. E esse tranquillo, modesto e previdente mancebo vai perder ao jogo dez mil coroas que são do seu bemfeitor! O seu louvavel comportamento não era, por conseguinte, senão odiosa hypocrisia.

— E, comtudo, murmurou o velho italiano, a alma de meu infeliz sobrinho era pura e affectuosa! Não poderia ser um momento de erro que o cegasse? Quem sabe? O homem encontra as vezes fataes tentações que o arrastam irresistivelmente, mas a que não succumbe senão uma vez na vida.

— Mas então porque havia de fugir e declarar-se culpado? Não, meu bom amigo, não; para taes erros não ha desculpa. Sinto viva indignação só em pensar que se possa corresponder aos maiores beneficios com a mais fria e a mais cruel ingratidão. A' vista dos seus pesares, nem quero fallar no ultrage feito a minha filha. Felizmente, a minha familia tem um nome bastante puro e sublimado para poder resentir-se de tal acto de desagradecimento; mas, Sr. Deodati, espero que concordará comigo em que de ora avante nunca mais se deverá fallar de casamento entre minha filha e seu sobrinho. Se elle apparecer e obtiver o seu perdão, a minha resolução será inabalavel. Ainda assim o Sr. Geronimo é para mim, e para a minha familia um estranho e um desconhecido, como se nunca o tivesse visto.

O velho Deodati olhou para o irritado fidalgo com olhos humidos e pareceu querer alcançar a revogação da inflexivel sentença.

O Sr. Van de Werve apertou-lhe a mão e disse-lhe mais socegado:

— Mas, senhor, seja razoavel e não se deixe cegar por resto de affeição. Que deshonra não seria para o meu nome se eu consentisse que entrasse no gremio da minha familia um homem que tanto se ennodoou? Havia de confiar a felicidade da minha boa e nobre filha a um homem que não póde ser affastado de um jogo criminoso por beneficios recebidos durante toda a sua vida? Poderia dar o nome de filho a um homem que já nao posso estimar e que devo despresar pela ingratidão com que procedeu para com o seu bemfeitor? Vamos, confesse que tal união é de ora avante impossivel e nunca mais fallemos n'isso. Entretanto, queira continuar a honrar-me com as suas visitas de amigo em quanto permanecer em Antuerpia.

O negociante meneou tristemente a cabeça e só respondeu passados alguns instantes:

— Ai de mim! devo confessar que está perdida toda a esperança de ver realisar-se tão honrada alliança. Que feliz existencia á que Geronimo jogou cegamente em alguma partida de dados! Agradeço, Sr. Van de Werve, o offerecimento que me faz da sua cordial amisade; mas não posso estar mais tempo nesta cidade. Hoje mesmo pedirei ao signor Turchi o favor de encarregar-se da liquidação dos negocios correntes de minha casa em Antuerpia. Agora, que já não tenho no mundo de quem cuidar; agora, que ja não sei para quem hei de trabalhar e poupar, não quero continuar na vida commercial. Já dei ordens para metter provisões na minha galera *Il Salvatore*. E partirei logo que o vento seja favoravel.

— Tem razão, senhor, a volta a sua bella patria ha de contribuir para o esquecimento desta desgraça.

— Deus sabe quando tornarei a ver a minha patria! respondeu o velho, suspirando e erguendo os olhos para o céo.

— Pois não vai para Italia?

— Não, senhor; vou para Inglaterra.

— Procurar seu sobrinho. Com effeito, o signor Turchi dá lugar a pensar que Geronimo escolheu essa ilha para refugio. Admiro o seu amor sem limites por um homem que tão mal lh'o paga; mas olhe que carece de descanso. Abrace o meu conselho; trate de ir já para a Italia e não abrevie a sua vida com as commoções que o esperam talvez em Inglaterra.

— O conselho provavelmente é bom e bem fundado, murmurou pensativo o velho Deodati; mas não posso aceita-lo. Por muito culpado que seja, Geronimo é o filho unico de meu fallecido irmão, a quem prometti á hora da morte velar pelo filho como um pai. Se desamparasse completamente Geronimo não viria a perder-se impellido pela necessidade e pela miseria, no caminho do vicio e talvez no da infamia? Quero cumprir o meu dever até á ultima extremidade. Se já o não posso amar como até agora, quero ao menos livra-lo de uma perda completa, que depois seria irremediavel.

— Que generosidade! disse muito admirado o Sr. Van de Werve. Pôr-se a caminho para procurar seu sobrinho, arriscando talvez a sua saude!... Ah, que estou a adevinhar que o seu perdão será a primeira palavra que elle ouvirá da bocca de seu tio. E ser assim pago tamanho sacrificio e tão magnanima affeição! E' horroroso!

— Não, senhor, respondeu Deodati; não lhe concederei o meu perdão. Geronimo nunca mais será o que foi para mim. Se o encontrar ou se elle me procurar, dar-lhe-hei um rendimento annual para o livrar de necessidades; depois renuncio a todas as occupações mundanas e retiro-me para um convento, até que, no seio do recolhimento e da tranquillidade, seja Deus servido chamar-me para si.

O Sr. Van de Werve julgou ouvir abrir-se a porta da rua e disse com precipitação ao velho negociante:

— Minha filha foi a igreja; póde chegar a casa de repente. Peço-lhe que não falle nestas cousas diante della. Desde que o Sr. Geronimo desappareceu, cifra-se a sua vida em resar e chorar. Tudo é impotente contra a sua dôr. Não ha nada que possa consola-la. Se lhe arrancassemos o coração arrancando-lhe brutalmente toda a esperança, seria talvez o sufficiente para mata-la.... Mas.... que é isto? O signor Turchi! Que lhe aconteceu?

Simão Turchi entrou e quiz fallar; mas parecia que as palavras não queriam sahir-lhe da bocca; parou tremulo no meio da sala, murmurando lamentos inintelligiveis. Estava pallido como um defunto e tinha os cabellos arrepiados.

Deodati e Van de Werve olharam pasmados para Simão, que lhes apparecia em tal agitação.

Por fim disse este com uma precipitação de desvairado:

— Fui a casa do juiz ordinario e não o encontrei. Mandei que o procurassem; não deve tardar aqui com os seus agentes. Ha de ir comigo ao meu jardim. Ah! é terrivel a noticia que trago! Eu endudeço; endudeço! Não posso dizer nada, sobretudo ao Sr. Deodati. Infeliz! para que prova reservou Deus a sua velhice!

— Mais uma desgraça? Diga, senhor, falle; peço-lhe que diga tudo! disse Deodati supplicante e tremulo de ansiedade.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL